ANO 31.º QUARTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1952 N.º 10.468

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ ..ORIANO. 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# Fome no Mundo

*E' confrangedor, é arripiante o panorama que, da fome no mundo de hoje, nos apresenta em seu recente livro «Geopolitica da Fome», o grande cientista e escritor brasileiro Josué de Castro. Não apenas da fome total, que por vezes assola e quase destroi populações inteiras de determinadas regiões, mas também da fome de certos elementos necessários ao perfeito equilibrio fisológico de individuos e povos, flagelo muitas vezes latente e ignorados e, no entanto, terrivelmente destruidor da capacidade de trabalho, de energia criadora e da produtividade completa das nativas capacidades humanas. Como, no seu prefácio Lora John Boyd Orr, prémio Nobel da Paz, nome conhecido em todos os meios cultos,* «se os politicos de todas as nações pudessem esquecer por um momento os seus conflitos politicos e ler este livro, sem ideias preconcebidas, adquiririam uma visão mais sadia dos problemas universais e teriam assim maior possibilidade de salvar nossa civilização de perecer numa terceira guerra mundial». *Dar e esclarecer essa visão construtiva, indispensável á verdadeira e perdurável construção e manutenção da Paz que tanto ambicionamos, é o objectivo de Josué de Castro. E acentue-se, desde já, que por mais trágicas que sejam, e de facto são, as suas afirmações e conclusões, em que a Humanidade nos surge enferma dos inumeros males e calamidades da fome, Josué de Castro crê e demonstra que tais e tantos motivos de enfraquecimento organico—raquitismos, apatias, faltas de resistência ás doenças inevitaveis, preguiças, o rol é imenso, e até disposições criminosas e outros perigos—crê, prova e documenta que todos eles têm remédio, senão fácil sempre viável. Um dos capitulos mais elucidativos da* «Geopolitica da Fome», *intitulado o* «Tabu da Fome», *termina por um parágrafo de intensa e perentória clareza, no qual Josué de Castro não esconde, antes declara de categórica maneira, a sua fé, a sua esperança anunciadora da* vitória sobre a fome. *A meu ver, é esse, o rumo, a rota,—o rumo para atingir essa vitória—que o seu admirável e erudito estudo nos aponta.* «O caminho da sobrevivência ainda está ao alcance do homem e repousa na confiança que devemos depositar em nossas próprias forças», *lê-se, na ultima página». Josué de Castro nela também cita as palavras confortadoras dum «pensador dos nossos dias». Earl Parker Hanson:* «é grande a ciência do homem, mas ainda é maior o próprio homem». *Não se perca, pois, essa confiança, não se deixe apagar essa luz promissora—e o homem e os povos vencerão a tragédia da fome. Lembremo-nos todos, porém, de que a redenção desejada exige esforço desusado, luta constante e desprezo absoluto de preconceitos e lutas estéreis, e que uma bem orientada «economia da* abundancia» *nos trará e edificará os unicos e estáveis fundamentos da Paz.*

*JOÃO DE BARROS*

## Vinte toneladas de armamento foram encontradas no cemitério de Ismailia

ISMAILIA, 23 — Tropas britanicas cercaram hoje mais dois bairros árabes, em Ismailia, procurando armas e terroristas.

Antes do amanhecer, pára-quedistas passaram buscas numa área a Leste do cemitério maometano donde foram já retiradas 20 toneladas de armamentos de «tumulos-arsenais», ao mesmo tempo que infantaria pesquisava uma área na margem Sul do canal de água doce.

Os pára-quedistas comunicaram que tinham encontrado mais 12 agentes do que o normal na esquadra local da Polícia egípcia. Foi também encontrado na esquadra um morto egípcio, que parece ter isdo ferido a tiro há alguns dias.—(Reuter).

### As «Filhas do Nilo» quiseram boicotar um Banco inglês

CAIRO, 23—A sr.ª Doria Shafik e uma duzia de membros da sua organização «Filhas do Nilo» fazendo uma campanha de boicote económico aos britanicos, estabeleceram hoje piquetes em frente do Barclay's Bank, paralisando as suas operações. As raparigas, de uniforme azul, estilo de vestido de alfaiate, não permitiram que alguém entrasse ou saisse da central do Banco. O Banco entrou em contacto com o ministro do Interior e a Policia retirou as mulheres, num camião. —(Reuter).

### Um general alemão instrutor do exército egípcio?

LONDRES, 23—Segundo o correspondente do «Daily Express» em Bonn, o general Wilhelm Farmbacher, que comandava as tropas alemãs no Próximo Oriente, teria sido encarregado pelo rei Faruk de dirigir a instrução do exército egipcio.—(F. P.).

## Acabou a desnazificação

### Na Alemanha Ocidental

DUSSELDORF, 23—Terminou a desnazificação na Alemanha Ocidental. A Dieta da Renania-Westfália aprovou esta manhã, por unanimidade, com excepção dos votos comunistas, uma lei que manda arquivar definitivamente todos os processos pendentes. Todos os outros governos regionais alemães tomaram já disposições idênticas. Apenas serão mantidas as penas e interdições pronunciadas contra criminosos de guerra e «grandes culpados».—(France Presse).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

O TEMPORAL NA COSTA ALGARVIA

## Foram socorridos muitos pescadores que se julgavam perdidos

## Faltam ainda três barcos com 12 homens

OLHÃO, 23—*(Pelo telefone)*—Algumas familias de pescadores continuam numa terrivel expectativa quanto ao destino dos seus parentes que se encontravam no mar, por ocasião do temporal de anteontem. Muitas pessoas têm permanecido na capitania do porto, aguardando as comunicações que ali são recebidas pela rádio a todo o momento. A vedeta «Bicuda», cujo comandante, 1.º tenente Marques, tem desenvolvido uma acção digna de todos os elogios, depois de haver desembarcado em Vila Real, 10 náufragos, seguiu imediatamente para o mar, em busca de mais pescadores perdidos.

Esta manhã, chegaram a Olhão o mestre Manuel Capucho, de 48 anos, e o tripulante Ricardo dos Santos, de 18, cuja embarcação lutou angustiosamente com o mar, até que foi socorrida, 60 milhas a Sudoeste de Olhão, por um cargueiro português que se desviou do rumo de Lisboa para rebocar o barco até a nossa barra. O mestre Capucho já havia sido dado como morto, e a familia tinha posto luto.

Também aqui chegaram, vindos de Lagos, os tripulantes recolhidos pelo navio italiano «Giovia». São eles João Vicente, de 34 anos; Lazaro do Nascimento, de 41; Francisco do Carmo, de 14; e José Eduardo, de 22.

Pelos seus próprios meios conseguiram alcançar este porto, após terem remado 70 horas consecutivas, os tripulantes do saveiro pertencente a António Pereira, do sitio dos Cavacos, nos arredores de Olhão, que são António José, Miguel Fernandes e Urbino Rodrigues.

Apareceram igualmente duas lanchas do trasmalho que já haviam sido dadas como perdidas.

Em frente da ilha da Culatra encontra-se fundeada uma embarcação cinzenta, com três homens a bordo. Supõe-se que se trata dos pescadores da Albufeira, que haviam sido dados como perdidos.

Em Lagos, encontram-se já, por sua vez, os tripulantes do saveiro pertencente a João Amador.

A fim de colaborar nas pesquisas com a vedeta «Bicuda», o Ministério da Marinha ordenou a saída de Lisboa de um hidro-avião, que deve voar sobre a costa algarvia por volta das 14 horas.

A população olhanense está muito grata pela acção desenvolvida pelas autoridades maritimas e pelos particulares que têm colaborado nos socorros aos pescadores em perigo, designadamente os tripulantes dos barcos a motor «Duas Primas» e «Quatro Amigos». Este ultimo, só á sua parte, salvou 16 vidas, tendo sofrido algumas avarias.

Apesar de todos os esforços, faltam, porém, ainda três saveiros pertencentes a António Marcelino, José Maria, Pinho Viana e João Marcelino do Rosário, com uma tripulação aproximadamente de 12 homens ao todo.

O estado do mar melhorou, em virtude de o vento ter desaparecido e muitos pescadores já hoje se dirigiram de novo para a faina da pesca.

### Voltou a nevar em Bragança

BRAGANÇA, 23.—(Pelo telefone).—Voltou hoje a nevar abundantemente sobre esta cidade e toda a sua região. Ruas, telhados, serras e montes vizinhos, tudo está coberto por espessa camada de neve. Apesar da neve, e ao contrário do que costuma suceder, o frio não abrandou, e antes se tornou mais intenso. Se continuar a nevar será dificil o transito pelas estradas, especialmente para os veiculos, o que prejudicará o abastecimento da cidade.

## Os temporais no Atlantico

### atrasam a navegação

Os temporais no Atlantico têm causado sérias perturbações no movimento dos navios esperados em Lisboa esta semana. Alguns têm-se refugiado em portos próximos, depois de violentamente batidos pela tempestade.

## As propostas de mediação da Arábia Saudita sobre o Egipto foram entregues

LONDRES, 23.—As propostas da Arábia Saudita de mediação no conflito anglo-egipcio foram entregues ao embaixador britanico, em Jeddah—disse hoje um informador do Foreign Office britanico. Acrescentou que as propostas iam ser enviadas a Londres pelo embaixador George Pelham. Ainda não tinham sido recebidas.

O informador declarou não haver ainda aqui indicações sobre o conteudo das propostas.

Funcionários do Foreign Office britanico têm estado ultimamente a estudar notícias do Cairo sobre propostas do rei Ibn Saud ao Egipto e á América. Essas notícias têm sido apreciadas em Londres juntamente com as propostas de uma solução apresentadas pelo general Nuri Es Said Pashá, primeiro-ministro iraquiano, durante a sua visita a Londres, em Novembro passado.

Observadores diplomáticos desta cidade crêem que as duas séries de propostas se baseiam no desejo de procurar uma solução de compromisso entre os pontos de vista árabes e ocidentais sobre a segurança no Médio Oriente, ligando o actual pacto de segurança da Liga Arabe com alianças regionais ocidentais como o Pacto do Atlantico Norte. Ao contrário das noticias publicadas, parece que nenhuma das propostas inclui até aqui uma fórmula sobre o futuro do Sudão aceitável pela Inglaterra.—(Reuter).

## ENTRADA SEM VISTO

### durante os Jogos Olímpicos

HELSINQUIA, 23.—As autoridades finlandesas estudariam a suspensão das formalidades de «vistos» de entrada na Finlandia durante três meses do próximo Verão, por ocasião dos Jogos Olímpicos.—(F. P.).

A EUROPA AUSENTE (2)

## Nas conversações de Washington *onde se tratou da sua sorte* a Europa não esteve representada

*— por* **Bertrand de Jouvenel**

Em boa lógica o processo da criação de um exército europeu deve ser precedido da formação de uma federação europeia. Só depois de se estabelecer um clima adequado no plano politico será possivel pedir o concurso dos soldados dos diversos países. Nessas condições a opinião publica em França não teria argumentos sérios para fundamentar os seus receios legitimos.

Por outro lado, nessas condições o esforço a fazer com o rearmamento não seria exigido imediatamente, e o restabelecimento económico poderia fazer-se com o tempo necessário para produzir, no plano social, todos os seus efeitos benéficos. Mas nas conferências até agora realizadas foi resolvido seguir a ordem inversa, pois mesmo a militarização da Europa é já tida como uma consequência, e não como um prólogo, do recrutamento das forças europeias.

Os que assim pensaram e resolveram partiram do principio de que é preciso ganhar tempo e de que a agressão russa está iminente ou pelo menos próxima. Se esta suposição for exacta nada há a dizer. Mas se for desmentida pelos factos, como é de esperar, teremos de concluir que o êxito da solução foi comprometido pela pressa posta em a apresentar.

### A sombra do senador Taft

Sobre as conversações Churchill-Truman pairou a sombra do senador Taft. Com a realização dessas conversações coincidiu o anuncio de que o general Eisenhower é candidato á eleição

**(Continua na ultima página)**

# DE LUTO

### D. Inocência da Natividade de Morais Carvalho Lopes

Apenas a dez meses de distancia da morte de seu marido, o sr. José Augusto Lopes, finou-se ontem, no Vimioso, depois de uma agonia lenta e resignada, a sr.ª D. Inocência da Natividade de Morais Carvalho Lopes, mãe muito querida do nosso prezado camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa». Era uma senhora de muita bondade, caracter generoso e de espirito invulgarmente corajoso, dotes morais e de coração, que lhe haviam granjeado, na região, respeito, estima e consideração de ricos e pobres.

O seu funeral efectuou-se hoje para o cemitério local, constituindo um testemunho de homenagem á extinta e, ainda, a quantos, da familia, deixa mergulhados em dor sentida e que são, além de Norberto Lopes, o sr. José Lopes Direito, também seu filho, proprietário, residente no Porto; seu cunhado, sr. dr. Domingos António Lopes, médico em Pedrógão Grande; e seus netos, srs. Aldino Lopes Jerónimo, Vítor Norberto, Mário Henrique e D. Maria Camila Lopes Direito.

O «Diário de Lisboa» envia ao seu querido companheiro de trabalho a mais funda expressão do seu comovido pesar, sentimento cuja expressão torna extensiva a toda a familia enlutada.

### Manuel Sobral Alvarez

*Manuel Sobral Alvarez*

Com 74 anos, faleceu ontem o sr. Manuel Sobral Alvarez, antigo e conceituado comerciante e proprietário, natural de Souto Maior, provincia de Pontevedra, pessoa de fino trato, bem humorado e muito estimado por todos que com ele privavam. Era casado com a sr.ª D. Maria Portela Barreiro, pai dos srs. Claudino Sobral Portela e Florêncio Sobral Portela, respectivamente sócios gerentes dos restaurantes Gambrinus e Paris, e Agustin Sobral Portela e das sr.as D. Dolores e D. Rosa Sobral Portela, e sogro dos srs. Francisco Sima Barreiro, gerente do restaurante Aquario, e Eduardo Sima Barreiro e das sr.as D. Carmen Schwitalla Sobral e D. Ilda Torres Sobral. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da Rua de Santa Marta, 45, 5.º, direito, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

### José Julio Macedo

Faleceu o sr. José Julio Macedo, de 71 anos, natural de Lisboa, comerciante, tio do sr. Francisco Macedo Mascarenhas. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da Avenida Duque de Ávila, 15, 4.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

# SUFRAGIOS

### Augusto Carlos Quinhones de Sá

Na igreja de S. Domingos, celebrou-se hoje missa por alma do sr. Augusto Carlos Quinhones de Sá, irmão do nosso companheiro de trabalho Eugénio Quinhones de Sá. Ao acto assistiram, além das pessoas de sua familia, representantes da casa H. Vaultier & C.ª, onde foi dedicado funcionário, e de várias secções do «Diário de Lisboa».

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

## Almoço de confraternização

### do pessoal dos escritórios da C. U. F.

No dia 3 de Fevereiro, realiza-se, no Refeitório das Fábricas do Barreiro, um almoço de confraternização dos empregados dos escritórios da Companhia União Fabril e das empresas associadas, organizada por uma comissão de empregados dos escritórios centrais de Lisboa. Reunir-se-ão cerca de 1.200 pessoas, deslocando-se ao Barreiro numerosos empregados das várias dependências da Companhia, espalhadas pelo País. A concentração será na Estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, ás 9 e 30.

### As «Bodas de Prata» de alguns funcionários de «A Mundial»

O conselho de administração da Companhia de Seguros «A Mundial» comemora as «bodas de prata» de alguns dos seus funcionários, com um almoço, que se realiza no próximo sábado, ás 13 e 30, na Casa das Beiras.

## MARINHA MERCANTE

### O novo navio italiano «Sestri»

GÉNOVA, 22.—Na presença do ministro da Marinha Mercante da Itália, procedeu-se, nos Estaleiros Ansaldo, ao assentamento da quilha do navio «Sestri», que faz parte do primeiro programa de novas construções da Sociedade «Itália». A nova unidade, equipada com turbinas, tem a velocidade normal de 23 milhas horárias e desloca 25.000 toneladas. E' irmão gémeo do «Andrea Doria», em acabamento nos mesmos estaleiros e, como ele, destina-se á linha rápida do Mediterraneo para a América do Norte.

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

DIVERSAS QUEIXAS — Queixaram-se á Policia Judiciária: Manuel Alves Caseiro Junior, Avenida Miguel Bombarda, 110-2.º, contra um individuo que lhe furtou madeira que tinha empilhada num terreno do acusado e que valia 36 contos, tendo sido vendida a várias pessoas; Faustino Manuel David, Rua António Pedro, 6-3.º, esquerdo, contra um individuo a quem confiou um anel de platina, com brilhantes, no valor de 4.200$00, e que se recusa a entregar-lho; e Ernesto Dias Jorge, Praça de Londres, 4-F, contra dois individuos que lhe compraram três aparelhos de rádio, no valor de 7.615$00, em regime de prestações, não pagando estas e empenhando os receptores, como haviam premeditado antes das compras.

O CRIME DAS MERCÊS—O agente Afonso, da Policia Judiciária, seguiu hoje, de automóvel, para Trancoso, onde vai buscar o trabalhador António Ramos, que o mês passado, estrangulou, no Casal do Alto, das Mercês, o menor Rogério Ferreira Brás, agredindo-o também com uma pedra, na cabeça, para lhe roubar 1.900$00 que ele levava para pagamento de férias. O criminoso confessou que gastou parte desse dinheiro na compra de vários artigos, que lhe foram apreendidos.

ASSALTO A UMA RESIDENCIA—Prosseguem as investigações sobre o assalto dos gatunos á residência do sr. António da Cunha Torres Fernandes, na Rua de S. Domingos, á Lapa, 54, onde praticaram um importante furto cujo montante se avalia já, neste momento, em cerca de 100 contos. Vai fazer-se um exame á referida residência para a evntual recolha de impressões digitais que auxiliem a prisão dos gatunos.

### DESASTRES

INTOXICADO COM GÁS — Recolheu ao hospital Jaime Alvarez, de 28 anos, que ficou intoxicado, devido a uma rotura na canalização de gás, quando tomava banho numa pensão da cidade.

### QUEM PERDEU?

No quartel da Guarda Nacional Republicana, no Cabeço de Bola, está depositado um par de luvas encontrado na Rua de Santa Marta, para ser entregue a quem provar que lhe pertence.

### CONFERÊNCIAS MÉDICAS

No serviço de Estomatologia do hospital de S. José, deu hoje uma conferencia da série «Tratamento de dentes de leite», o sr. dr. Francisco Ferrás, que versou o tema «Complicações das caries profundas dos dentes de leite». Assistiram médicos, alunos e enfermeiros.

### FILME MÉDICO

No Hospital do Trabalho, Rua das Taipas, 16, realiza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, a exibição de um filme cientifico do Instituto Britanico, que trata do cancro acessivel: cancro da pele, do lábio, lingua, boca e laringe, que será precedido de comentários pelo director do mesmo hospital, sr. dr. Sabino Pereira.

### REGIONALISMO

É amanhã, á noite, que o sr. João José de Avelar Machado faz na Casa do Ribatejo a sua anunciada conferência sobre «O Ribatejo, o motivo ribatejano e o desporto a que este motivo nos traz».

### CONFERÊNCIAS

O sr. comandante Jaime do Inso, director do Museu da Marinha, faz no dia 26, pelas 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência subordinada ao titulo «A necessidade do Monumento ao Infante D. Henrique».

Esta conferência, que está a despertar justificado interesse, é a sexta do ciclo «Consagração Nacional do Infante D. Henrique», promovido pela comissão cultural daquela agremiação. Como de costume, a entrada é franqueada ao publico.

### ESTUDOS OLISIPONENSES

O sr. dr. Mário de Albuquerque, professor da Faculdade de Letras, dá amanhã, ás 18 horas, no Palácio Galveias, mais uma lição da cadeira de estudos olisiponenses.

O curso do presente ano lectivo, como se disse, subordina-se ao tema «Lisboa do periodo romantico».

## Governador civil de Santarém

O sr. governador civil de Santarém visita hoje ás 19 horas, a Casa do Ribatejo, onde será recebido pelos corpos gerentes desta agremiação regionalista.

Carinho Estoril
TEL. 730
Das 21 horas em diante
NO «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS DANÇANTES
com a Orquestra
ALMEIDA CRUZ
e o conjunto
TONY AMARAL
com o animador MAX e a vocalista
TERESA MALDONADO
Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas.

# «Sempre Fixe»

A questão dos paineis sugeriu a Francisco Valença uma excelente página gráfica, no «Sempre Fixe» de hoje. Além de variada e engraçadissima colaboração em prosa e verso, o «Fixe» publica, também, desenhos de Pargana, Pedro Carvalho, Tienno, etc. Numero avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º.—telefones 20271, 20272 e 20273).

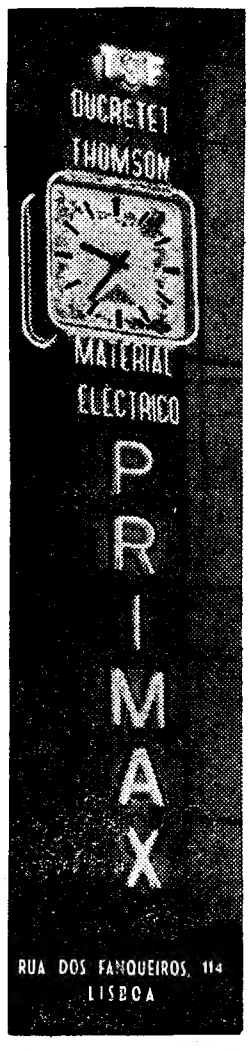
## VAI SER LANÇADO Á AGUA

### mais um barco bacalhoeiro

Na próxima segunda-feira, será lançado á água, no estaleiro naval da C. U. F., o navio de pesca do bacalhau, á linha, «Senhora do Mar», encomendado pela firma Mariano & Silva, da Figueira da Foz. O «Senhora do Mar», que terá capacidade para 17.000 quintais de peixe, será entregue, provavelmente, em princípios de Abril, portanto, se assim puder ser, mês e meio antes do prazo estabelecido no contrato assinado entre o estaleiro naval da C. U. F. e aquela firma.

A' cerimónia do lancamento á água da nova unidade assistirão os srs. ministros da Marinha e da Economia e subsecretário do Comércio e Industria, e outras individualidades.

O navio será lançado á água ás 16 e 15.

PILHAS BEREC


VALVULAS TUNG SOL

RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

# O PORTO pelo telefone

### Estudos económicos e financeiros

PORTO, 23—A prelecção inaugural do V curso dos Estudos Económicos e Financeiros, regido pelo antigo ministro do Comercio e Comunicações, engenheiro José Dias de Araujo Correia, realiza-se, na próxima segunda-feira, pelas 18 e 30, na sala das assembleias gerais da Associação Comercial.

### Agressão á facada

Vindo do Mogadouro, deu entrada, no Hospital de Santo António o jornalista Artur Augusto Pereira, de 42 anos, casado, que, no lugar de Azinhogo, foi agredido á facada, no passado dia 20.

### Falecimentos

Na sua residência, Rua Hintze Ribeiro, 525, faleceu o subdito britanico Lacy Rumsey, de 81 anos, solteiro. O seu funeral efectua-se, amanhã, pelas 16 horas, no cemiterio britanico.

—Na sua morada, Rua de S. João Novo, faleceu hoje o sr. Filipe Lousada, de 81 anos, antigo contabilista da Fundição do Bolhão. O seu funeral efectua-se, amanhã, ás 16 e 30, no cemitério de Agramonte. De ambos os enterros trata a casa Alberto Xavier.

# VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na capela da Quinta das Torres, em Azeitão, celebrou-se o casamento de D. Maria Julieta de Sousa Gonçalves Coelho Cabanas, filha de D. Elisa de Sousa Gonçalves Cabanas e do sr. Constantino Coelho Cabanas, já falecido, com o publicista e funcionário superior da «F. N. I. M.» sr. Luis de Quadros, filho de D. Maria Margarida de Melo Geraldes Trigueiros de Caldas e Quadros e do sr. major Jaime de Matos Caldas e Quadros, ambos falecidos. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus primos, D. Lucrécia Gonçalves Soares de Costa Figueira e seu marido, sr. dr. António da Costa Figueiras, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria del Carmen Moltón Lopez Quesada de Echarri e seu marido o jornalista Xavier de Echarri, adido de Imprensa á Embaixada de Espanha.

—Realizou-se na capela privativa da Casa do Campo, em Celorico de Basto, o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Garrido de Meireles, filha da D. Maria da Conceição Guedes Pereira Coutinho Garrido de Meireles e do sr. dr. Francisco de Meireles, com o eng. agrónomo sr. Manuel Angelo Monteiro de Lemos, filho da sr.ª D. Maria Luisa Monteiro Pereira de Lemos e do sr. Arménio de Lemos, do Porto. Serviram de padrinhos os pais. Após a cerimónia religosa, foi servido um copo-d'agua nas amplos salões da Casa de Campo, propriedade residencial dos pais da noiva. Após a festa, que reuniu os elementos da nossa melhor sociedade, os noivos seguiram para Espanha em viagem de nupcias.

M. J. ALLEN

Vindo do estrangeiro, onde tratou de assuntos da sua casa comercial de Ponta-Delgada, encontra-se em Lisboa, de passagem, o sr. M. J. Allen.

ENGENHEIRO TEIXEIRA DE SOUSA

Acompanhado por sua esposa, partiu no «Carvalho Araujo» para o Funchal, onde vai assumir o cargo de presidente da Junta Geral do Distrito, o sr. eng.º Teixeira de Sousa, que, por esse motivo, deixou a vice-presidencia da Junta Nacional do Vinho. O pessoal deste organismo ofereceu-lhe um almoço de despedida.

HERCULANO REBORDÃO

Em gozo de licença, chegou a Lisboa o escritor e poeta Herculano Rebordão, adido de Imprensa junto á embaixada de Portugal no Rio de Janeiro.

## SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

A Associação Sul-Africana para o Progresso das Ciências de Johanesburgo, dirigiu convite á Sociedade de Geografia de Lisboa para se fazer representar nas festas do seu jubileu e nas comemorações do tri-centenário do desembarque do holandês Van Riebeeck na cidade do Cabo.

O representante da Sociedade de Geografia será seu hóspede de honra.

## Com o crânio fracturado

### por agressão á pedrada

VILA REAL, 22.—Por ter sido atingido com uma pedrada de que lhe resultou fractura da base do cranio, deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, em estado de coma, Manuel Augusto Baptista, casado, de 28 anos, natural de Lamares, deste concelho e residente em Vilar de Maçada, concelho de Alijó. A pedra foi arremessada durante uma desordem, ignorando-se, contudo, o autor de tal proeza.

MARTINHO
Café - Cervejaria - Bilhares
Prato do dia para amanhã:
Chispe à Portuguesa

# DESPORTOS

## FUTEBOL

### Castigos aplicados pela Federação

A Federação Portuguesa de Futebol aplicou os seguintes castigos:

Repreensão registada ao C. F. União de Lamas e á A. D. Ovarense, que foram também considerados derrotados no jogo da 3.ª Divisão Nacional, que ambos disputaram no passado dia 6, por motivo de incidentes ocorridos; um jogo de suspensão a João Rebelo, do Leça; João Branco, do Caldas; Renato Santos, do Sourense; e José Correia, do S. L. Evora; 3 jogos de suspensão a Vitoriano Ferreira, do Alhandra; 4 jogos a José Sanchez, do Ovarense; e Joaquim Coelho, do Lamas; 5 jogos a António Jacinto, de «Os Leões» de Santarem; 6 jogos a Ramiro de Sá, do Lamas; e 8 jogos a Jaime Tavares, do Ovarense.

Foram ilibados: Adelino Saraiva, do G. D. Serranos; e Henrique Graça, do Lusitania.

Foi louvado: Manuel de Sousa, Lamas, pela acção que desenvolveu a fim de evitar as ocorrencias verificadas quando do jogo que o seu clube disputou com a Ovarense.

## SQUEI EM PATINS

### Sintra, C. Ourique e Amadora vencedores da jornada de ontem

*Parecem fadadas para dar prejuizo estas jornadas da série B da Taça de Honra.*

*Ontem, nem mesmo a partida entre os dois mais cotados deste grupo conseguiu atrair publico numeroso; apenas um pouco mais do que no primeiro dia.*

*No entanto, o Sintra-Futebol Benfica parecia cartaz de valor suficiente para justificar um melhor aspecto do Pavilhão.*

*Não houve surpresas na noite de ontem. Ganharam todos os que se apresentavam como favoritos, sendo apenas de notar a boa réplica que a Mundet ofereceu á Amadora no primeiro tempo, e a exibição do Campo de Ourique—apesar da oposição do Lisgás—a mostrar que já anda mão de mestre a mexer na equipa. Oxalá os ouriquenses prossigam com entusiasmo no seu trabalho, pois que a modalidade bem necessita de sangue novo a refrescá-la.*

*O encontro principal não foi um grande jogo. O Futebol Benfica defendeu-se apenas do resultado desnivelado, vão parecendo admitir a hipótese de poder ganhar; e o Sintra, após ter construido o triunfo, abrandou sensivelmente.*

*Amadora, 9—Mundet, 1*—A Amadora foi feliz em atingir o intervalo com três pontos de vantagem. A Mundet, jogando de igual para igual, criou situações de golo para chegar ao empate, pelo menos, pois, em três delas, só os postes evitaram que o esférico entrasse. Após o intervalo, porém, os vencidos quebraram nitidamente, principalmente o médio, possibilitando a subida da Amadora, que passou a disfrutar de oportunidades em série, e assim construiu um resultado que o começo da partida não deixava prever. A melhor classe dos vencedores veio ao de cima, e a Mundet não mais foi capaz de organizar.

*Campo de Ourique, 5—Lisgás, 0*—A resistência do Lisgás, no primeiro tempo, valorizou extraordinàriamente a partida, que o Campo de Ourique ganhou, com mérito indiscutivel, mas com dificuldades para concretizar. Só nos derradeiros minutos, antes do descanso, surgiu o primeiro ponto, na conversão dum castigo máximo, e logo depois outro, a tranquilizar os animos para a segunda parte. Após o recomeço, manteve-se a toada de ataque quase constante, por parte dos vencedores, que obtiveram mais três pontos, alguns deles brilhantes.

O Lisgás, sob a pressão do adversário, viu-se, por largos periodos, fechado no seu meio rinque, absolutamente dominado por uma equipa superior, a exibir-se em bom plano, quer individualmente, quer em conjunto.

*Sintra, 3—Futebol Benfica, 0*—O Sintra, embora dominando mais, só muito dificilmente chegou aos 2-0 antes do intervalo. A dureza com que os seus ataques foram interceptados, e algumas boas intervenções do guardião adversário evitaram que a marca subisse, o que, no entanto, não daria a noção exacta do desenrolar do jogo. O Futebol Benfica apenas se limitou a umas sticadas longas, que Cipriano parou bem; mas no jogo a meio rinque houve-se em pé de igualdade.

Nos minutos iniciais da segunda parte, o Sintra marcou o golo que fixou o resultado, e viu-se então o Futebol Benfica á procura duma «aberta» para diminuir a diferença. Os sintrenses atravessaram até um periodo de desorganização, mas em breve retomaram o comando.

Perto do final, com o jogo a endurecer cada vez mais, José Dias foi expulso, e Rui Soares saiu magoado. O encontro acabou, assim, com quatro elementos de cada lado e já sem qualquer nota de interesse.

Edite Cruz apresentou-se em dois numeros de patinagem artística.

JOÃO SIMÕES

## TÉNIS DE MESA

### A equipa de Portugal nos campeonatos mundiais de Bombaim

Seguiram hoje no «Sud» para Paris dois componentes da equipa nacional de ténis de mesa, Oliveira Ramos e Francisco Campas, acompanhados pelo eng.º João Antas, presidente da federação portuguesa da modalidade.

De Paris seguirão de avião para Bombaim, a fim de tomarem parte nos campeonatos do Mundo que naquela cidade se realizam de 1 a 10 de Fevereiro. Depois de amanhã partirão de Hong-Kong os outros dois elementos da representação nacional, os macaistas Rosa Duque e Augusto Gonçalves, cujas faculdades têm sido enaltecidas por jogadores de categoria internacional.

Na estação do Rossio, os representantes de Portugal tiveram afectuosa despedida por parte de dirigentes e adeptos do ténis de mesa, entre os quais se viam os srs. Aiala Boto, inspector do Desporto; Raul Abrantes, da Associação de Tenis de Mesa de Lisboa; Marino Vilela, do C. I. F.; Appleton Figueira, do Ténis-Club; e, entre vários jogadores, Carlos Feio e Carlos Galeano que no ano passado foram seleccionados para a equipa nacional que participou nos campeonatos mundiais celebrados em Viena de Austria.

Oliveira Ramos e Francisco Campas manifestaram a sua confiança numa honrosa representação do País na importante competição de Bombaim.

Ao contrário do que sucedeu no ano passado, os Portugueses foram desta vez um pouco mais felizes no sorteio da série em que estão englobados, pois defrontarão algumas equipas de valor sensivelmente equilibrado, esperando-se apenas que os Ingleses desfrutem de supremacia, atendendo á comprovada categoria mundial dos seus jogadores. Os outros adversários dos Portugueses serão os representantes do Brasil, Grécia, Cambodja, Finlandia, Vietnam e Japão.

## BASQUETEBOL

### Determinações federativas

Por determinação federativa, os campeonatos regionais, deverão estar concluidos, impreterivelmente, no dia 2 de Março próximo. No dia 6 do mesmo mês realizar-se-á na sede da Federação o sorteio dos jogos para o Campeonato da 1.ª Divisão Nacional; e no dia 7, o sorteio para o torneio da 2.ª Divisão.

Encontra-se suspenso da actividade do basquetebol, a partir de ontem, o F. C. Barreirense, por não ter cumprido uma determinação federativa sancionada pela Direcção-Geral dos Desportos.


**Um remédio maravilhoso**

**para tratamento das doenças de figado, rins e bexiga**

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapeuticas do famoso *Chá Renalcina*, preparado com um conjunto de plantas medicinais, que vicejam nas montanhas do Gerez. O *Chá Renalcina* é um produto natural, sob a responsabilidade dum farmaceutico tecnico; não tendo preparação quimica não obriga a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do figado, extrai as areias da bexiga, desenvolve e clareia as urinas.

A' venda, depósitos: Fernando de Oliveira & C.ª, Pestana & Fernandes, Sociedade Industrial Farmaceutica, União dos Farmaceuticos de Portugal, União Fabril.

Farmácias: Avelar, Rua Augusta, 227; Bentorinho, Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A; Martins, Calçada Estrela, 167; Miranda, Largo do Campo Pequeno, 36-B; Modelar, Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Beato); Sanex, Avenida da Igreja, 31, (B. Alvalade).

Orfelio Augusto Lucas, representantes para Lisboa, Ribatejo, Estremadura, Baixo e Alto Alentejo e Algarve.

**Praça dos Restauradores, 53, 5.º, Esq.**

Sala F. (Elevador)—Telf. 33531



Alivie O MAL DE ESTÔMAGO Com LEITE DE MAGNÉSIA MARCA REGISTRADA PRODUTO PHILLIPS

Em Comprimidos Aromatizados com hortelã-pimenta

Traga-o sempre consigo.

Liquido e em latas de 30 e frascos de 75 comprimidos


## A QUESTÃO DOS PAINEIS

# O documento datado de 1767

## existente na Biblioteca Nacional

## deve ser lido por bom até prova em contrário

## — diz o sr. dr. Adriano de Gusmão

Sr. director—Permita-me, sr. director, que, pelo meu lado, dê a seguinte resposta á carta do sr. José de Bragança, publicada, em 17, nesse jornal, velha tribuna onde agora se acolhe de novo o debate sobre a célebre «Questão dos painéis».

1.º—Não neguei o direito de se discutir as minhas opiniões—que absurdo!—na conferência que, sobre a «Reconstituição conjectural do altar de S. Vicente na Sé de Lisboa», proferi na S. N. B. A., a convite da sua direcção, na noite de 17. Tanto assim, e porque não temo dar explicações sobre a minha interpretação do problema, pedi me procurassem, no fim da comunicação, todas as pessoas que tivessem objecções a fazer ou duvidas a esclarecer, pois estaria á disposição de quem quer que fosse. Registei, porém, que ninguém me procurou para esse efeito...

2.º—Também não anunciei que ia fazer «revelações» nem que elas assentariam no documento da Biblioteca Nacional. Demais, os estudiosos que andam ao par deste problema já, de há muito, conheciam o meu ponto de vista.

3.º—O sr. José de Bragança faz na sua carta acusações e insinuações gravíssimas. Como nessa noite o declarei em publico, não me compete *provar* a autenticidade do documento de 1767 da Biblioteca Nacional de Lisboa, publicado pelo ilustre crítico e historiador de arte Luís Reis Santos, que tem atrás de si uma obra que se impõe pela sua seriedade e rigoroso método de trabalho. Essa prova incumbirá, assim o penso, ás instancias oficiais fazê-la. No entanto, até prova em contrário, considero o documento da Biblioteca Nacional como bom, e por isso o tomei como mais uma *achega* para o meu trabalho, pondo-o em confronto com outros elementos conhecidos. Mas *note-se bem:* esse depoimento de 1767 posso dispensá-lo, como o acentuei na minha conferência, dada a inegável existência do texto, impresso em 1763, de Frei António da Piedade, o qual, só por si, subministra informes preciosos sobre a vida dos autênticos painéis de S. Vicente «que formavão o retabolo da capella Mór da Sé desta cidade». Por esse texto, nunca devidamente aproveitado, temos as boas notícias da retirada do primitivo retábulo, a execução do novo, pelo cardeal Sousa, a transferência dos antigos painéis para o palácio da Mitra, em Marvila, por ordem de D. Tomás de Almeida e, por fim, a descrição de um dos painéis da série da *Trasladação*. Por consequência, não tenho empenho especial—fora o do amor da verdade—em que se estabeleça ser autêntico o documento da B. N. L., datado de 1767, posterior ao livro *Meiodia Augustiano*. Porque, sendo esse documento verdadeiro, como creio, confirma tudo o que já tinha concluido da consulta det oda a abundante documentação conhecida sobre este assunto. Se, porventura, se provasse a falsificação—que me repugna aceitar, repito—, esse «papel» não invalidava nada do que tenho exposto.

4.º—E' curioso que o sr. José de Bragança tenha verificado a «falsificação grosseira» no dia 3 do corrente e só o declare publicamente no dia 17. Não se pode dizer que esteve á espera da minha conferência para lançar tão *sensacional* notícia, pois a minha comunicação na S. N. B. A. só foi anunciada nessa mesma semana. Compreender-se-ia o decurso desses 14 dias se o sr. José de Bragança quisesse evitar afirmações, que têm de se considerar absolutamente gratuitas, e tivesse entretanto estabelecido o seu inquérito por forma a fornecer-nos agora as provas *científicas* da sua grave acusação. O que não fez. A falta de espaço não é desculpa para, em assunto tão melindroso, não se dar «a exposição das razões que demontram a falsidade de tal papel», que poderiam substituir com toda a vantagem parte do conteudo da sua carta.

5.º—O autor dessa carta o que pretende, parece, é inutilizar o documento de 1767, e como não exerceu sobre ele a devida crítica, pelo menos publicamente, resvalou para a acusação gratuita, não hesitando em lançar suspeitas sobre tudo e todos. Se o sr. José de Bragança tivesse tido a devida calma para fazer o exame crítico do próprio texto do documento de 1767, reconheceria que, para o rejeitar como apoio da tese vicentina do poliptico da *Veneração*, não precisava de recorrer ao argumento da falsificação, que lhe acarreta tão grande responsabilidade moral. Se criticasse o texto desse documento, como já o fiz, o sr. José de Bragança veria que o documento não pode referir-se ao painél da *Reliquia* da série da *Veneração*, exposta no Museu das Janelas Verdes. Por isso mesmo, não houve da minha parte nenhuma «conversão»...

Procedendo assim, em boa crítica lógica e iconográfica, chegava á conclusão simples e honesta de que o documento de 1767, invocado para decidir a velha questão, pelo contrário, aluía por completo, e agora *definitivamente*, tal pretensão. Sim, porque este documento, só agora localizado e conhecido no seu teor, vibra o golpe final na tese posta a correr pelo falecido dr. José de Figueiredo, visto descrever um dos painéis da série que pertenceu á Sé de modo muito diverso do que se *vê* num outro da série do Museu de Arte Antiga, e com o qual podia haver confusão de tema. E' *evidente* que não se pode identificar a tábua da *Reliquia* com o painél da série de Marvila, descrito no documento de 1767. E tomando como boa e autêntica a descrição da série de Marvila, o chamado poliptico da *Veneração* fica excluído desse conjunto.

Por isso, falsificar o documento de 1767—suspeita que não me passa pelo espírito, até me repugnando escrever essa expressão—seria o maior erro de quem quer que dirigisse essa tenebrosa e *velhaca* manobra... Ou se forjava um «papel», cuja descrição do painél de Marvila coincidisse com o da *Reliquia*, ou então não valia a pena—por *inutil*—correr o risco dessa falsificação, pormenorizando a pintura de *quatro* cónegos regrantes, vestidos de «tunica branca, sobrepeliz alva e *murça preta*», que de modo nenhum se descobrem em qualquer dos painéis em questão: o da *Reliquia* ou o dos *Frades*.

Esta carta do sr. José de Bragança só demonstra que aceitou o documento da Biblioteca Nacional como prova da tese oficial... De contrário, para que o acusar de falso?

Sem mais, subscrevo-me, sr. director, com toda a consideração. De v. etc.—*Adriano de Gusmão*.

---

*P. S.*—Há ainda a considerar o seguinte. Este documento da Biblioteca Nacional tem todo o aspecto de ser o original. Pelo que está descrito na *História dos Painéis*, de Albino Lapa (págs. 67-78, ed. 1935), parece que o documento comunicado na Academia das Ciências, em sessão de 24 de Novembro de 1932, foi uma *cópia*, que existiria na Torre do Tombo. Infelizmente, a acta dessa importante sessão da Academia, publicada no respectivo Boletim, é bem omissa a este respeito, para se poder tirar duvidas sobre o que então se passou.

Todavia, no próprio «Diário de Lisboa» de 11 de Maio de 1943, veio publicada uma «Achega para a questão dos Painéis», subscrita pelo Ex.mo sr. dr. António Mesquita de Figueiredo, na qual este probo investigador transcreve um passo dum manuscrito da Torre do Tombo, onde se faz referência á opinião do beneficiado da Sé Bento Morganti sobre o painél de Marvila da série de S. Vicente.

«Quem duvidar se a pintura do painél que existe em Marvila com cónegos regulares é antiga ou feita no presente século veja que ele lhe tira a duvida»—transcreve-se.

Conjugando a transcrição feita pelo dr. Mesquita de Figueiredo com o extracto da comunicação de Afonso de Dornelas, publicado na *História dos Painéis*, somos levados a pensar que na Torre do Tombo deve, na verdade, existir ou o famoso ms., cuja cota Afonso de Dornelas, infelizmente, ocultou, ou outro, também com interesse, sobre a mesma questão travada no século XVIII.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

No desempenho da opereta «Rosa Brava», que brevemente se começará a ensaiar no Teatro Apolo, entra também a actriz Luisa Durão.

—Ao cenógrafo Manuel da Cunha e Silva foi confiada a execução cenográfica da comédia que vai entrar em ensaios no Teatro Avenida.

—Só com a chegada a Lisboa dos artistas Gustavo Ré, Trudi-Bora e Manolo Lys, será constituido o elenco da companhia de revistas que a Empresa Portuguesa de Espectáculos tem em preparação.

—No sábado, segue para Paris o ensaiador coregráfico Charles.

—A companhia do Teatro Monumental, assim que terminem os espectáculos que está a dar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, regressa a Lisboa, para activar os ensaios da revista «Lisboa Nova».

—Depois de amanhã, a companhia Rafael de Oliveira representa no Teatro António Pinheiro, de Tavira, a peça «A cadeira da verdade», original de Ramada Curto.

—Da companhia de declamação, que no Teatro Avenida fará a sua estreia em Fevereiro, vão fazer parte os artistas Hortense Luz, Luís Filipe, Fernando Gusmão e Luís de Campos.

—A artista de variedades Souzel Torres, que há pouco regressou de Lourenço Marques, vai ingressar na companhia de revistas do Teatro Maria Vitória.

—A actriz brasileira Yara Cortês, que fazia parte da companhia Dulcina-Odilon, seguiu hoje viagem por alguns países da Europa, substituindo-a no repertório a actriz Teresinha Amayo.

—As actrizes Lucilia Simões e Josefina Silva vão participar do elenco da companhia que o empresário Vasco Morgado tem em organização para o Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—No sábado, realiza-se na Sociedade Boa União uma récita de homenagem á actriz Leónia Mendes, que foi madrinha da Marcha de Alfama, em que colaboram artistas de Teatro, Rádio e Fado.

—Completamente restabelecida, a actriz Mimi Gaspar retomou o seu trabalho na revista em cena no Teatro Apolo.

## A festa no Nacional

### em honra dos artistas brasileiros

Teve muito brilho—e mais do que isso—teve um particular significado de justa simpatia e mutua compreensão a festa ontem oferecida pelos artistas empresários Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, no salão nobre do Teatro Nacional, em honra de Dulcina de Morais e Odilon de Azevedo e dos outros artistas que compõem a sua companhia de comédias, que com tanto brilho tem estado a fazer a sua temporada no Teatro Avenida. Reuniram-se muitos artistas, escritores e jornalistas, tendo iniciado os brindes Robles Monteiro, que saudou os seus colegas brasileiros e manifestou o seu encanto pelo ambiente de que fora possivel rodear os homenageados, credores do apreço de todos. Odilon de Azevedo, ao agradecer, em nome dos artistas brasileiros, lembrou as fontes que inspiraram os seus primeiros passos no teatro, sob a orientação de Chaby e Leopoldo Frois, e agradeceu a Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro a carinhosa prova de apreço que lhes fora tributada. A reunião terminou, tal como começara, no tom da mais viva amizade, com afirmações de que necessário é se repitam estas elevadas manifestações de intima espiritualidade luso-brasileira.

## A ultima «charla»

### de Garcia Sanchiz

E' amanhã, quinta-feira, ás 18 e 15, que no São Luís faz a sua ultima «charla» o extraordinário artista e escritor Federico Garcia Sanchiz que se despedirá de Lisboa falando das suas viagens pela Europa, até á Russia, e terminando por dirigir ao Mundo uma saudação desde «o peito do Imperio», como ele chama ao Terreiro do Paço.

## Primeiras exibições

### «Resgate de honra», no Capitólio

Não fatigam estes filmes do Far-West, a não ser os seus próprios personagens, galopando fogosos cavalos e disparando certeiras pistolas. E são estes os filmes em que os americanos melhor se encontram e, nos quais dão as melhores lições, físicas e morais. «Resgate de honra» é um exemplo especifico do interesse destes filmes, e da boa representação que lhe emprestam os americanos, neste caso a bela Julie London, Gordon Mac Rae, Rory Colham, etc. Um bom jornal, e variados documentários, constituem bons complementos do espectáculo.—*Visor 60.*

## 50 animais amestrados!

**Um enorme Zoo na pista do Coliseu. O espectáculo maravilha! O espectáculo assombro! Hoje e todas as noites, a Grande Companhia Internacional de Circo. Amanhã, «matinée»**

Vamos todos ao Coliseu. Eis o espectáculo máximo de Lisboa, a grande companhia internacional de circo, a ultima maravilha do Mundo. Leões ferozes, dromedários, elefantes bébés, ursos ciclistas, cavalos e cavalinhos, guanácos, cães, zebras, camelos, um zoo completo, além de acrobacia, malabarismo, baile misterioso, «jonglerie», contorcionismo e a alegria original e excentrica dos palhaços. Amanhã, quinta-feira, «matinée» ás 16 horas.

## CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Romance».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Fim de semana».
MONUMENTAL—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sonhos de Viena».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Chuva».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

### CINEMAS

S. LUIS — «O milagre de Milão».
TIVOLI—«No reino da musica».
S. JORGE—«A valsa eterna».
POLITEAMA—«O veu azul».
EDEN—«Paraíso proibido».
MONUMENTAL—«Madragoa»
GINASIO—«Hei-de encontrar-te».
CAPITOLIO—«Resgate de honra».
ODEON e PALACIO—«O corsário Lafitte».
OLIMPIA—«O fantasma do Zôrro».
TERRASSE—«A rainha e o vagabundo».
LIS—«O pai é avô».
REX—«Francis o macho que fala».
JARDIM—«Alguém deixou este mundo».
PROMOTORA—«A morte não é o fim».
R. AMADORA—«Coração de bandido».

## VIDA MUSICAL

### Concertos «Collegium Musicum»

A série de concertos por professores do Conservatório Nacional que, sob a designação de «Collegium Musicum», anualmente se realiza no referido estabelecimento de ensino, tem o seu inicio amanhã, quarta-feira, ás 21 e 45, com um recital, pelos professores Isaura Pavia de Magalhães (violoncelo) e Abreu e Motta (piano), que executarão uma Soneta de Beethoven e outra de Racmaninoff, e, em 1.ª audição, uma Suite Italiana, de Strawinsky. A marcação de lugares para este concerto faz-se na secretaria do Conservatório Nacional.


AGORA
JÁ NÃO SE DIZ:
É CARO, MAS É BOM!
AFIRMA-SE:
É BOM E É DO
UNIPREÇO!
COMO QUEM QUER DIZER:
É ÓPTIMO
E É BARATO
*
UNIPREÇO
RUA DE SANTA JUSTA, 109

*Armando Dias*

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
Hoje: (Até de madrugada)
Animador: *Filipe Pinto*
*Fados* por Alice Magina, Manuel Calixto, Ivete Pessoa, Armando Dias, Celeste Madeira e o sério cómico Joaquim Cordeiro, *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.
Amanhã — Reaparição do castiço ALFREDO MARCENEIRO

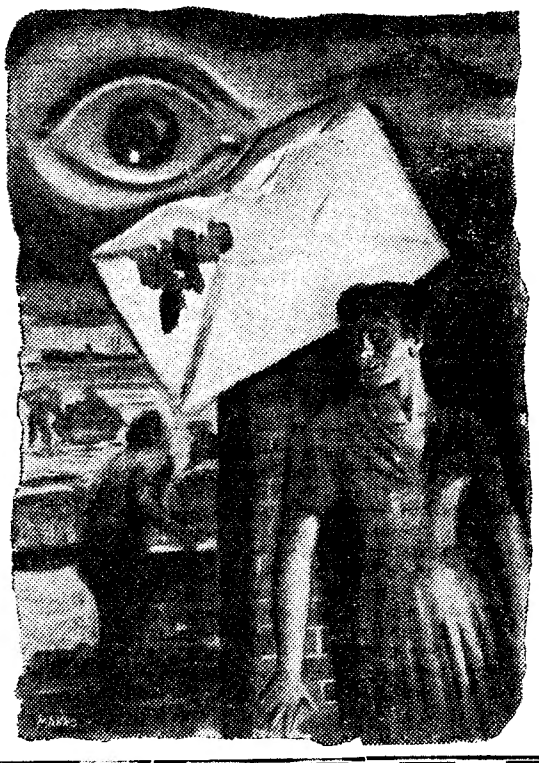
TERÇA-FEIRA, 29:
Amália
A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO

Amanhã: GRANDE Baile de Máscaras

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, e amanhã, ás 21 e 30 espectaculos populares
ROMANCE
Criação de Amélia Rey Colaço,
Amanhã Tarde Classica
TEATRO DE G. L. VICENTE
Sábado, estreia de O vestido de noiva

AVENIDA 2 SESSÕES Ás 20.30 e 22.45
HOJE, últimas representações e despedida da famosa peça
CHUVA
Uma genial criação de DULCINA
Amanhã, em festa de homenagem a DULCINA, estreia da comédia ELA e EU!

GINÁSIO
T. 20556
HOJE, A'S 21,30
SENSACIONAL ESTREIA
MAIS QUE UM FILME REALISTA, UMA PRODUÇÃO ITALIANA, QUE PELA MANEIRA EMPOLGANTE COMO É CONDUZIDA, A TODOS AGRADARÁ PLENAMENTE!
HEI-DE ENCONTRAR-TE
COM
ENRICO VIARISIO, DELIA SCALA, VAL DU BOIS e JOHN KITZMILLER, o famoso actor negro de «VIVER EM PAZ» e «SEM PIEDADE»
Produção LUX * Exclusivo: MUNDIAL FILMES



Atenção MARIALVAS!!!
Sexta-feira, 25, o «Marialva do Fado» o grande cantador FILIPE PINTO é homenageado com um almoço na ADEGA DA LUCILIA.

TEATRO MONUMENTAL
ÁS 20 e 30 E ÁS 22 e 45
A Companhia Vienense em
"SONHOS DE VIENA"
*um sensacional espectáculo com dezenas de artistas e bailarinas internacionais, num conjunto maravilhoso, dirigido por ARTUR KAPS*

TRINDADE A's 21.45 Em grande exito
Telef. 20000
FIM DE SEMANA
a grande peça de Noel Coward
pela Companhia de Teatro de Lisboa
Preços populares

APOLO Em 2 sessões As 20,30 e 22.45
A revista popular
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leónia Mendes.

TECIDOS DE LÃ
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

Rua da Glória, 57
Telefone 25140
RITZ CLUB
GRANDE PROGRAMA pela famosa orquestra
THE ROYAL JAZZ
com a gentil vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia
AMANHÃ: ESTREIA DO BALLET MARYBEL
Um gracioso frizo de seis esbeltas e encantadoras vedetas de baile

# AMANHÃ no SÃO JORGE

LAURA ALVES

SANTOS CARVALHO

EUGÉNIO SALVADOR

ALVES DA COSTA

EM

# UM MARIDO SOLTEIRO

AS MELHORES GARGALHADAS DA NOSSA VIDA

**Um filme de CESAR DE SÁ ● Realizado por FERNANDO GARCIA**

**Estúdios da CINELANDIA ● Distribuido por SONORO FILME**

Foram HOJE enviados pelo correio dois bilhetes para a estreia aos concorrentes premiados pela melhor resposta ao

«Concurso do Filme Português – «UM MARIDO SOLTEIRO»

---

Uma super-produção em «technicolor» exclusiva da **SONORO FILME**

AMOR
COMBATES
ABORDAGENS
GRAÇA

# O CORSARIO LAFITTE

a extraordinária

**ESTREIA HOJE, às 21 e 30**

nos cinemas

**ODÉON-PALÁCIO**

---

# MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO!

ESTREIA ESTA NOITE — OS FAMOSOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL **LUISA Y MARIO**

A EXTRAORDINÁRIA NOVIDADE DE QUE TODOS FALAM: **ROSY BARON** E OS SEUS FAMOSOS BONECOS FALANTES

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

**CHARITO MORENO – ROSITA ISART – CORDOBESITA**

**ELO PLAZA—PILAR ARROYO—EMILITA MORALES**

Música constante pelos dinamicos conjuntos

**TROPICAL BOYS** com o cantor **ERNANI RIBEIRO**

**JOSE' MESQUITA e a sua ORQUESTRA**

com a estilista **ELSIE BAYRON**

AMANHÃ: EM ESTREIA A NOTAVEL CANCIONETISTA **CARMELITA DE LAS HERAS**

**AMANHÃ BAILE DE MASCARAS**

COM BRINDES ÁS SENHORAS MASCARADAS

---

# CRISTAL

**ABERTO TODA A NOITE**

**FESTA ANDALUZA**

COM UM ALEGRE

**BAILE DE MASCARAS**

**MANOLO ROMERO** BAILARINO GITANO, OFERECE HOJE AO PUBLICO DE LISBOA

**UMA ZAMBRA GITANA DE TRIANA**

COM A COLABORAÇÃO DA CASTIÇA BAILARINA **ESTRELLA SUAREZ**

E DE TODO O GRACIOSO ELENCO ARTISTICO DO CRISTAL

**DECORAÇÕES A CARACTER — DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES**

OS NOVOS BAILADOS AÍDA e IDILIO ESLAVO PELO CELEBRE «BALLET»

**HUNGARIA**

**HERMANAS VALENCIA—MARUJA MONTENEGRO**

**CANDIDA ROSA** | **MARIA GRACIETTE** | **MARIA ANTONIETA** | **LOLITA CALVO** | **ESTHER GONMAR**

AS ALEGRES ORQUESTRAS **CARAVANA** E **BLUE SKIES**

com os seus cantores Carlos Rocha e Mário de Jesus

DECORAÇÕES DE **VELEZ e MARIO ALBERTO**

---

# ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA

**LES BROSIS** — extracção acrobática

5.ª FEIRA **BAILE de MÁSCARAS**

**ARTUR RIBEIRO** cantando a sua canção preferida

**ANA MARIA** — maravilha da canção

**GENY Y BELL**

ESTHER DE MURILLO ● PALOMA BLANCA ● MARU

ORQUESTRAS

BAIÃO e BLUE MOON COM O CANTOR ALFREDO LOPES

---

**Leiam o *SEMPRE FIXE***

---

# OLIMPIA CLUB

**Um grandioso programa de que faz parte**

**EUGENIA ROCA**

A vedeta da alegria da canção espanhola com

**CARMEN UBILLA — SAMETZKY**

**MELITA MARTIN—LILIAN DE NAGY**

e a alegria da ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO

ESTRONDOSO EXITO DA ESCULTURAL ESTRELA DE BAILE

**FELI SUAREZ**

---

**São Luiz** — Tel. 27172 – As 21.30

2.ª Semana de aplausos!

**O Milagre de Milão**

A obra-prima de **Vitorio de Sicca**, 1, Prémio de Cannes

«Matinées» ás 15,15 e 18,15

---

**Politeama** — Tel. 26305 — HOJE ÁS 21,30

2.ª semana triunfal! Sempre enchentes!

**O Véu Azul**

com **Jane Wyman, Charles Laughton e Richard Carlson**

As 18.15 (prec. red.): O mesmo programa

---

**CINEMA MONUMENTAL** — Tel. 53154 — A's 15.15 18.15 e 21.30

2.ª Semana do popular filme de Perdigão Queiroga

**Madragôa**

com **Dorinda Rodrigues e Carlos José Teixeira**

---

**ODEON** — A's 21 e 30

**PALACIO** — A's 21 e 30

VIBRANTE ESTREIA

**O Corsário Lafitte**

Um grandioso espectaculo, de combates, amores e aventura, com **Paul Enreid**

---

**GINASIO** — A's 21 e 30 — Tel. 20556

Estreia sensacional

**Hei-de encontrar-te**

Outro grande e emocionante exito do cinema italiano

---

**LIS** — Tel. 48560 — A's 21,15

**O Pai é Avô**

**A PROFESSORA DE RUMBA**

---

**TIVOLI** — Telef. 50595 — A'S 21,30

**NO REINO DA MUSICA**

com os geniais «Virtuoses» da musica. **Rubinstein, Heifetz, San Peerce, Nadine Conner, e Dimitri Mitropoulos**

«Matinees» diárias

---

**EDEN** — Telef. 20768 — A'S 21.30

Só hoje e amanhã

**Paraiso Proibido**

com Joan Fontaine Joseph Cotten

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

---

**SÃO JORGE** — Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18-21,30

ULTIMAS EXIBIÇÕES

**A VALSA ETERNA**

com **Dennis Price e Giselle Preville, Gerald Shaw** apresenta: «Viena, cidade da Musica»

---

**CAPITOLIO** — A'S 21 e 30 — Telef. 27493

Colossal exito do filme de aventuras em tecnicolor

**Resgate de honra**

com **Gordon Mac Rae e Julie London**

---

**REX** — Telef. 29656 — A's 21 e 15

**Francis, o macho que fala**

**A Legião do Deserto**

---

**TERRASSE** — Tel. 28917 — A's 21.15

**A Rainha e o Vagabundo**

**Minha mãe é caloira**

---

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30

**Minha noiva não pode esperar**

c/ Gino Cervi e Lollobrigida

# Gotas de tinta

Os homens vivem ainda mais pelo que queriam ser do que próprimente pelo que são.

■

A virtude, para muita gente, representa simplesmente uma janela aberta para o impossível.

■

A arte mais difícil é a de bem viver, como a mais fácil vem a ser a de esperar a fortuna, sem mover os braços.

■

Nos presentes que nos dão ou nos elogios que nos fazem, devemos receber aqueles e estes, rebatendo a nossa vaidade.

■

A Beleza nunca será uma religião, porque, se assim fosse, teriamos de cobrí-la com um manto para evitar-lhe os olhares impuros.

■

Se tudo que os nossos desejos apetecem e as nossas mãos tocam ficasse logo no nosso poder, cada um de nós teria um império e uma prisão.

■

Aprende bem estas duas importantíssimas cousas—trazer o pensamento mais alto do que o corpo e trazer o corpo o menos possível sujeito ás tentações.

■

Dum arorrague, manejado por uma mão dura e justa, tanto pode vir o perdão como o castigo.

■

Quando alguém acredita no extraordinário valor dos seus feitos, expõe-se a cair dos altos andaimes que construiu.

■

Quem consegue dormir, na hora da tempestade, deve ter cuidado, não vá despertar no instante do naufrágio.

■

As mulheres que erguem um altar á própria formusura põem os olhos na terra, julgando que os têm no ceu.

■

As multidões, quando enchem as ruas e praças, gritando, cantando e delirando, comportam-se geralmente como forças da Natureza.

■

As belas qualidades, assim como as feições do rosto e a cor dos cabelos, necessitam duma certa higiene.

■

As grandes ideias que nos ocupam e nos preocupam carecem de ser discutidas, aliás assemelham-se ás maravilhas que se guardam nos museus.

■

A Felicidade, como os amores de Dom Quixote, quando passa ao pé de nós, veste-se como as criadas das estalagens.

■

A hipocrisia, nos personagens importantes, é simplesmente uma maneira de eles se venderem, a alto preço.

■

A Morte, de vez em quando, toca-nos no ombro, sem proferir uma palavra. Nós sentimo-la, estremecemos e, sem olhar para trás observamos:

—«Parece que alguém me quer falar!...».

■

Por vezes, na página do livro que estamos a ler, estabelece-se um diálogo, entre o autor e o leitor:

—«Que significa a palavra «dignidade», que o senhor emprega, quando fala de independência de opinião?».

—«Pretendo dizer sómente que temos de fazer tudo que a nossa consciência, devidamente esclarecida, nos apresenta como a Verdade...».

■

Os regatos que, no Inverno, aumentam o volume das suas águas, ignoram o que poderiam fazer, se soubessem dirigí-las, conscientemente.

Não é isto que se dá com os avarentos que fecham os seus tesouros, a sete chaves, em vez de os confiar á terra que se cultiva e aos pobres que os multiplicam?...

■

Nos momentos de ansiedade, quando a duvida nos domina, é que nós percebemos a fragilidade dum coração sem fé nem amor.

GLAUCIAS

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

# As chuvas em Java

## provocaram inundações

## de que resultaram muitos mortos

DJAKARTA, 23 — Chuvas correspondentes ás que normalmente caem num periodo de sete meses provocaram, em três dias, as piores inundações que se registam em Java há 20 anos. Morreram 41 pessoas e ficaram alagadas dezenas de plantações.

Em Pati, no centro de Java, transbordaram reservatórios, e morreram afogadas 37 pessoas. Em Semarang, nas proximidades, morreram 3 crianças e 1 mulher idosa, na inundação de uma habitação.

Policias, nadando através das ruas inundadas até á altura dos telhados, salvaram 12 crianças. Em Situbondo, no Leste de Java, cairam 700 milimetros de chuva, em 3 dias. A média anual é de 1.200 milimetros. Ficou interrompido o transito nas estradas e vias férreas, em vários pontos.—(Reuter).

### Os temporais nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23—As regiões setentrionais dos Estados Unidos estão a ser assoladas por grandes temporais. Nos estados de Dakota do Norte e Dakota do Sul há grandes ventanias e as estradas estão cortadas pela neve m muitos pontos. Fecharam centenas de escolas. Não se sabe o paradeiro de seis pessoas que seguiam de automovel na estrada principal do Estado de Dakota do Sul. O senador Robert Taft, pretendente á cadindatura presidencial, escapou, por um triz, de um acidente nas proximidades de Madison (Wisconsin). O automovel em que seguia teve uma grande derrapagem, e por poucos centimetros não foi de encontro a um grande camião que passava em sentido contrário. Os comboios rápidos que atravessam os Estados de Dakota do Norte e do Sul têm atrazos de algumas horas.—(F. P.).

# Grandes festas no Cairo

### pelo nascimento do herdeiro

CAIRO, 23.—O rei Faruk e a rainha Narriman presidem hoje a uma série de manifestações, tradicionais no Oriente, por ocasião do sétimo dia do nascimento de seu filho. Abateram-se três mil cabeças de gado, para distribuir pelos pobres. Todos os servidores da coroa e funcionários publicos receberam um mês de gratificação. As princesas da família real visitaram os hospitais onde distribuiram socorros a todos os doentes e aos feridos nos combates da zona do Canal. Uma grande parada de todas as unidades do exército egípcio desfilou nos jardins do Palácio Real. Nessa ocasião, o rei Faruk anunciou aos soldados: «Ofereço hoje ao exército o que tenho de mais querido: o meu filho».—(F. P.).

# GILBERTO FREYRE

Acompanhado pelo escritor José Osório de Oliveira, delegado da Agência Geral do Ultramar junto do S. N. I., parte amanhã para Coimbra e Porto o notável sociólogo brasileiro Gilberto Freyre. Em Coimbra pronunciará uma conferência na Sala dos Capelos da Universidade, realizando no dia seguinte, no Porto, outra conferência, a convite do presidente da Camara Municipal. Em Lisboa, falará, na próxima terça-feira, na Faculdade de Letras.

O banquete que lhe será oferecido pelos seus admiradores, realiza-se no mesmo dia 29, pelas 20 horas, no Restaurante Tavares, onde também está aberta a inscrição.

# «Guia de marcha»

## para o tribunal

## a dois dirigentes

## d um «Guia Comercial»

Foi enviado ao Tribunal, juntamente com os detidos o processo em que são arguidos Manuel Constantino e Joaquim Correia de Almeida, aquele «director» de um «Guia Comercial de Lisboa», e este «chefe de publicidade» da mesma «obra».

Segundo se averiguou, estes individuos, auxiliados por vários angariadores, receberam diversas importancias que atingem cerca de 10.000$ que gastaram em despesas de organização e pessoais. Segundo ficou também apurado, estas quantias foram recebidas de várias casas comerciais de Lisboa, Torres Vedras, Bucelas, Sintra, Setubal, Montijo, Mafra, etc. da forma seguinte: o angariador apresentava-se numa casa comercial; começava por perguntar o nome da firma, o numero do telefone, etc., ao mesmo tempo que começava a preencher um recibo de 12$50 (que tinha a palavra «facultativo» em letra pequena) que seguidamente entregava ao gerente da firma; por vezes, dizia que ia da parte do «Guia Comercial» proceder á revisão dos ficheiros daquela «publicação». Como grande parte das pessoas, por inexperiência, ou por julgarem tratar-se de qualquer recibo oficial, ficavam assustadas com aquelas perguntas, e porque muitas nem sequer sabiam ler, ou liam mal, quase todas elas pagavam, tanto mais que 12$50 era importancia muito diminuta para discussões com os referidos angariadores e a publicidade nunca chegou a fazer-se. De um modo geral todas as pessoas lesadas pagaram, no convencimento de que eram obrigadas a fazê-lo, dada a forma como esses angariadores se apresentavam.

Verificando, a certa altura, que o recebimento dos 12$50 era insuficiente, e que já poucas pessoas pagavam, aqueles individuos deram instruções para que se passasse a trabalhar da seguinte forma:—o angariador levava uma ficha do «Guia Comercial de Lisboa», preenchida momentos antes, acompanhada de um outro papel timbrado, do mesmo «Guia», riscado e com a seguinte frase: «Informação comercial gratuita—Serviço de Revisão de ficheiros». Esse papel timbrado não era mais do que um contrato de publicidade, propositadamente riscado e com o esclarecimento atrás referido, que era apresentado nas casas comerciais, pelos angariadores, os quais pediam que apusessem o carimbo e assinatura, pois que, conforme eles próprios verificavam, «a informação era gratuita» e destinava-se a uma revisão com que eles próprios eram beneficiados.

Em face do que constava nesse papel e da informação verbal, muitas pessoas não tinham duvidas em assinar esse papel que autenticavam com o carimbo comercial. Diáriamente, esses papeis e as fichas eram entregues no escritório, tal qual como eram recebidos.

Uma vez de posse do carimbo e da assinatura, aqueles individuos, utilizando determinado ingrediente, apagavam as frases «Informação comercial gratuita» e «Serviço de Revisão de ficheiros», e em sua substituição punham uma importancia variável, e avultada por vezes, e um certo numero de destaques. Assim alterado o documento (que passava a ser um contrato de publicidade, onde determinada firma autorizava a publicação de um anuncio ou de certo numero de destaques) eram os mesmos enviados á cobrança, dias depois. Claro que, se as pessoas se recordavam, não chegavam a pagar; mas outras, devido ao movimento e ao facto de se terem passado alguns dias, não procediam a qualquer contrôle e pagavam.

Estes dois individuos e muitos outros já identificados dedicam-se a este género de «publicidade», muito rendoso há alguns anos, verificando-se um caso muito curioso: individuo que se dedique a publicidade deste género, começando geralmente como angariador, pouco tempo depois é «director» de uma «publicação» semelhante... que nunca chega a ser publicada!

## Há 30 anos

# A morte de Bento XV

*Morreu a 22 S. Santidade Bento XV. O Nuncio em Lisboa, Mgr. Locatelli (que iria receber o chapeu cardinalicio das mãos do presidente da Republica, dr. António José de Almeida) disse na tarde do dia seguinte ao nosso jornal: «Até ás 14 horas não me foi anunciada a visita do sr. ministro dos Estrangeiros (dr. Julio Dantas) ou do presidente do Ministério (Cunha Leal). O «Diário de Lisboa» interrogava em 23 de Janeiro de 1922:*

«Irá o Governo apresentar condolências ao sr. cardeal-patriarca (Mendes Belo)? Fala-se disso no Ministério do Interior. O certo é que o dr. Bernardino Machado o fez em 1914 quando da morte de Pio X. Fá-lo-á o sr. Cunha Leal? Fá-lo-á o sr. ministro da Justiça? —Parte amanhã para Roma a tomar parte no conclave o sr. cardeal-patriarca».

Valorize o Seu Dinheiro

Comprando Ouro, Pratas, Joias e Relogios no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

# O «Rallye» a M

## está a deco

## apesar de haver neve

MADRID, 23.—Todos os concorrentes ao «Rallye» de Monte-Carlo que partiram de Lisboa passaram dentro do tempo regulamentar no posto de controle de Madrid. Mais tarde seguiram em direcção á fronteira francesa, quando principiava a cair uma neve ligeira.—(F. P. e R.).

### A travessia da Mancha e a prova na Inglaterra

LONDRES, 23.—O embarque no «Dinard», para a travessia até Boulogne, dos carros que

# Várias firmas

## foram burladas

## em mais de 200 contos

## nom «escritório-ratoeira»

PORTO, 23 *(Pelo telefone)*.—A Polícia Judiciária teve há tempos conhecimento de que para os lados de Leixões funcionava um «escritório-ratoeira», o qual foi localizado em principios de Dezembro ultinto, na Rua Direita n.º 161 e 163, em Leça da Palmeira. A firma intitulava-se J. P. Gabriel e dedicava-se ao comércio de importação e exportação de fornecimento de navios. A verdade é que as mercadorias entravam em grande quantidade, mas nunca ninguém tinha visto saír de lá fosse o que fosse.

Entretanto, eram presos em Lisboa J. Pires Gabriel, Armelim Machado e um tal Lopes, á volta dos quais parecia girar toda a vida da «empresa».

Ao mesmo tempo, soube-se que no Porto se encontravam três evadidos das prisões de Lisboa.

Sob a orientação do inspector dr. Augusto Rocha, o chefe Ventura e os agentes Moreira da Silva, Avelino Vaz e Ablio Costa prosseguiram nas investigações, acabando por localizar José Delmar Baptista Galvão, o «D. Juan», que cumpria pena no Limoeiro. Este foi deixado em liberdade, pois se admitia a hipótese de assim descobrir a pista dos evadidos.

O agente Ablio Costa, fazendo-se passar por capitalista interessado em financiar empreendimentos de vulto, entrou em contacto com o «D. Juan», que se intitulava engenheiro-director das obras do Hospital Escolar e que acolheu afávelmente aquele agente, a quem enumerou os trabalhos por si realizados, entre os quais se contavam o Teatro Eden e a Fonte Monumental, de Lisboa.

As conversações prolongaram-se por alguns dias, mas o Galvão nada resolvia, dizendo que aguardava, de um momento para o outro, a chegada dos amigos.

A Policia é que resolveu, a certa altura, não esperar mais e capturou o «D. Juan», quando se preparava para almoçar num restaurante desta cidade.

O burlão disse encontrar-se nesta cidade, a fim de embarcar para o Brasil, por intervenção de uns amigos de Leixões, cujos nomes não indicou.

A Policia supôs logo que se tratava dos proprietários do «escritório-ratoeira» e por isso prendeu o espanhol Agapito Suarez Corbacho Vitorino, que se dizia empregado da firma J. P. Gabriel.

Foi então desvendada toda a trama, apurando-se que várias firmas do Porto e da Provincia haviam sido lesadas em quantias que ultrapassam os duzentos contos.

A maior parte dos artigos fornecidos tinha sido, uns vendidos, e outros, empenhados, sobretudo máquinas de escrever e de costura, telefonias, cortes de fazenda, etc. O mobiliário do escritório, da melhor qualidade e de bom gosto, estava por pagar.

Na Rua de Trás, desta cidade, n.º 63, 1.º, estava a ser montado um novo escritório, que já se encontrava também mobilado.

Na Rua Padre António Vieira, n.º 56, em Campanhã, tinham também os burlões um armazem, onde se encontravam depositadas diversas mercadorias.

A «sociedade» parece que possuia também em Lisboa outros escritórios do mesmo género.

A Policia está convencida de que o numero das firmas burladas é superior ao apurado até agora.

CHRIS

A GRANDE MAF

Talheres e todo o material de me fortemente

Vendas aos PREÇ

Em «stock» para entre

epresentant

ANTIGA CASA JOSÉ

8 a 18—Rua Gar

Telefone: 26791

# onte Carlo

## *rrer sem incidentes*

## m abundância

disputam o «Rallye» de Monte-Carlo, começou ás 6 e 50 de hoje e prosseguiu em cadência rápida. Ás 7 e 30, quarenta veiculos tinham passado no posto de controle instalado pelo Real Automóvel Clube em Folkestone. Outros 24 concorrentes chegaram a seguir e, pouco depois das 8 horas, o ultimo concorrente cumpria as formalidades locais.

Mais 5 dos concorrentes que partiram de Glasgow, embarcaram no «Dinard» ás 9 horas, para chegar a Boulogne ás 10 e 30. Só um dos concorrentes sofreu uma penalidade, entre Glasgow e Folkestone, o n.º 100 (guiado por E. Quero e T. Baldock, em «Hillman Minx), com 30 pontos, por chegar ali com 3 minutos de atraso. Em Eshford, a uns 30 quilómetros de Folkestone, os condutores julgavam ter chegado ao porto. Perderam depois tempo á procura do cais de embarque.

O unico incidente, aliás, sem gravidade, foi sofrido pelo n.º 113 que esbarrou com um carro particular, perto de Glasgow.

Os automobilistas disseram que a viagem de Glasgow, durante a noite, fora mais fácil do que parecia provável, em consequência das condições ameaçadoras que reinavam ao partirem ontem.

O primeiro concorrente a passar pela fiscalização disse: «Foi uma viagem fácil para o Sul a partir de Llandrindod Wells, mas a neve nas estradas tornou as condições mais dificeis nas ultimas 20 milhas antes de Llandrindod e nas primeiras 10 milhas depois dessa localidade».

Três concorrentes tencionavam seguir para França de avião com os seus carros, mas, antes de partirem de Glasgow, foram informados de que más condições impediriam que os aviões de carga levantassem voo no aeroporto de Lympne, no Kent.—(F. P. e R.).

### Através da neve dos Alpes

GENEBRA, 23—Os automobilistas que chegaram de Monte Carlo comunicaram, ao passarem pelo posto de fiscalização desta cidade, haver uma alta camada de neve nas estradas dos Alpes Franceses.

Entre os que passaram com tempo de sobra encontrava-se Stirling Moss, jovem corredor britanico. Disse que, embora as estradas apresentassem condições difíceis, não tivera qualquer acidente.

O tempo está frio, com o ceu encoberto, e as estradas na Suiça onde ha neve foram abundantemente polvilhados com areia.

O carro n.º 268, guiado pelos ingleses Stark-Powell, foi o primeiro a chegar ao posto de controle de Genebra onde se apresentou ás 7 e 40 locais. A seguir, os concorrentes sucederam-se a intervalos mais ou menos regulares, tendo, em geral, um certo atraso quanto ao horário, e partindo depois, imediatamente, para Lausana.

Até agora, 93 carros que partiram de Monaco pas aram em Genebra. Os numeros 300 e 334 desistiram.—(F. P.).

### As primeiras desistências

GRENOBLE, 23—Embora não se disponha de informações na sede da comissão do Rallye, em Monte Carlo, sobre quaisquer desistências, diz-se que os holandeses J. F. Schick e G. J. De Ruyt, em «Opel», e o unico concorrente australiano, F. E. Davis, em «Austin», não tinham chegado ao ponto de fiscalização, em Voiron.

Outro automobilista, o dr. M. Moix (França, em «Peugeot»), sofreu um acidente, mas conseguiu chegar a tempo á fiscalização.—(R.).

### A chegada a Baden Baden

BADEN BADEN, 23—Os Trinta e três concorrentes ao Rallye de Monte Carlo que partiram ontem á noite de Munique, chegaram ao posto de controle de Baden Baden dentro dos prazos marcados, com excepção da equipa holandesa A. V. Ooy, num «Fiat», que derrapou e caiu numa vala, ao passar numa estrada coberta de neve, na Floresta Negra, e que chegou por isso a Baden Baden com 45 minutos de atraso.—(F. P.).

## Novos catedráticos

Os doutores Gonçalves da Silva e Pires Cardoso, recentemente aprovados nos concursos para professores do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, foram agora nomeados para reger as cadeiras do 5.º grupo.

**TOFLE**

**CA FRANCESA**

sa para hoteis em metal branco prateado

Duração inexcedível

**OS da FABRICA**

ga imediata nos seus

**s exclusivos**

**ALEXANDRE, LD.ª**

rett — LISBOA

**Telegramas CASALEX**

# Aumentou hoje

## a tensão na Tunísia

## tendo-se registado

## incidentes na capital

PARIS, 23—Aumentou hoje a tensão na Tunísia, depois de incidentes nos bairros europeu e indígena de Tunis, na noite passada, e notícias de estar planeada para hoje uma greve geral em Sfax, no Sul da Tunísia, segundo relatam jornais franceses.

O «France Soir» diz que, durante a noite, terroristas lançaram fogo a casas pertencentes a oficiais franceses e suas famílias, no bairro Montfleury. Para o efeito, despejaram um bidão de gasolina na porta de entrada. Os bombeiros intervieram a tempo e conseguiram extinguir o fogo. Não houve perda de vidas, mas tiveram de ser evacuadas várias famílias e os prejuízos seriam consideráveis.

Foram ouvidos tiros isolados, em várias partes da cidade, durante a noite. O «France Soir» acrescenta que, em Sfax, fora ordenada prevenção pelas autoridades militares.—(R. e F. P.).

### Tiroteio nos bairros de Tunis

TUNIS, 22—Houve tiroteio esta noite em diversos bairros desta cidade, ouvindo-se algumas rajadas de metralhadora ligeira. A Policia começou imediatamente a patrulhar a cidade, mas não se registou por enquanto qualquer incidente.—(F. P.).

### O recurso á O. N. U.

PARIS, 23.—A delegação da Tunisia em Paris publicou esta manhã o texto da resposta á carta do Residente Geral da França ao «bey» de Tunis. O chefe do Governo Mohamed Chenik observa que o «bey» tem a mais completa confiança nos seus ministros, como se prova pelo facto de ter encarregado o chefe do Governo de responder a de Hautecloque. «O Governo tunisino—afirma—depois de ter recebido uma resposta negativa da França, no dia 15 de Dezembro, ao seu pedido para terminar a administração directa francesa, viu-se obrigado a apelar para a mediação amigável da O. N. U.». O artigo 35 da Carta das Nações Unidas, de que a França é signatária, autoriza a Tunisia a apresentar este pedido. O recurso á O. N. U. não constitui um acto inamigável e hostil á França. É apenas uma iniciativa pacífica destinada a fazer triunfar as aspirações da Tunisia á autonomia interna, solenemente prometida pela Republica francesa.

Uma cópia desta carta foi hoje entregue ao secretário-geral das Nações Unidas.—(F. P.).

# A proposta soviética

## sobre a admissão de novos membros na O. N. U.

LONDRES, 23.—O «Times» lamenta em artigo que publica esta manhã que as delegações inglesa e americana na O. N. U. não tenham feito melhor acolhimento á proposta da delegação russa para admissão de novos membros na Organização das Nações Unidas. O jornal reconhece que seria necessário permitir a admissão de paises submetidos á U. R. S. S., que votariam sempre segundo as directrizes do Governo russo. Mas salienta que em contrapartida entrariam para a O. N. U. diversos paises que votariam livremente, e mostra que as potências ocidentais não teriam de recear a perda da maioria nas votações, por ser em maior numero que os satélites da U. R. S. S. os paises que juntamente com aqueles passariam a fazer parte da organização.—(F. P.).

## O governador de Portalegre

### visitou Badajoz

BADAJOZ, 23.—O governador-civil de Portalegre visitou ontem esta cidade, onde foi recebido pelo governador da província e por outras individualidades. Após visita ao bispo da diocese e ao governador militar, realizou-se um «chá» durante o qual se trocaram palavras de amizade hispano-lusa. O governador daquele distrito português foi depois acompanhado até á fronteira pelo seu colega espanhol e por autoridades e personalidades locais que apresentaram despedidas.—(Efe).

# Já estão presos

## os três falsos fiscais

## e o motorista

## que os conduziu

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, falou hoje á Imprensa sobre a acção das brigadas no respeitante a casos anti-económicos.

Assim, começou por informar que foram processados: Joaquim Mendes e Manuel da Silva Fernandes, de Coruche, por especulação na venda de banha; Maria Mayer Raposo, de Muge, por especulação na venda de toucinho; Ramiro Cavaleiro, de Marinhais, por oportunismo na venda de géneros de mercearia; João Marques Lopes dos Santos, de Galveias, por especulação na venda de farinha de trigo em rama; José Francisco dos Santos, de Coruche, por ter á venda massa alimentícia imprópria para consumo; Serafim & Santos, Ld.ª, de Coruche, por especulação na venda de carne; João Pereira Rodrigues, de Marinhais, por especulação na venda de arroz; Maria da Ascenção Baptista e Margarida Mendes Machado, com banca no mercado de Caldas da Raínha, por especulação na venda de peixe; Pinheiro & Filhos, de Chaves, Alberto Borges, de Santa Marta de Penaguião, Maria da Silva Ferreira, de Sinfães, Laureano Gonçalves, da Nazaré, e António M. Ferreira Alves, de Lisboa, por terem produtos impróprios para consumo; Jaime Gontes, de Lisboa, por vender carne de borrego com lucro de 50 %; os proprietários António Cardoso de Almeida, de Lisboa, Clementina Vitória Chamiço, do Porto, José Joaquim Moita e Benjamim Jorge Moreira, de Vila Nova de Gaia, por especulação com rendas de casa.

Por terem adquirido carne de reses caprinas sem a devida inspecção sanitária, foram processados um hotel e uma pensão da Covilhã.

### Prisão de comerciantes

Foram presos: Silvino Maria dos Santos, talhante, de Caldas da Raínha, por especulação na venda de carne; Maria Inácia Cabrita e Inácia Gonçalves Sequeira, doméstica, de Portimão, a quem foram apreendidos 103 quilos de arroz, tipo racionamento, que declararam destiná-lo á venda, de porta em porta, ao preço de 7$00 o quilo. Foram todos entregues em tribunal.

O Tribunal de Sintra condenou a firma Lavos & Vida Larga, Ld.ª, de Pero Pinheiro, por especulação na venda de óleo de linhaça e aguarrás, na multa de 10 contos, respectivos adicionais e 300$00 de imposto de justiça; e o tribunal de Polícia de Lisboa condenou as peixeiras Cristiana dos Santos, do mercado de Oeiras, em 2.500$00 de multa, além dos adicionais e do imposto de justiça, e Albertina dos Santos Barata, do mercado de Arroios, em mil escudos de multa, adicionais e imposto de justiça, ambas por especulação na venda de peixe.

### O caso dos falsos fiscais

Com a prisão de Teodorico Augusto dos Santos, efectuada no Porto, já se encontram em poder das autoridades de Mação os três falsos fiscais que foram descobertos naquela vila e que, fazendo-se conduzir num automóvel, percorreram várias terras da Província extorquindo dinheiro a comerciantes incautos, a título de multas e autos supostos que levantavam, caso a que já nos referimos. São e'es: António Tomé Junior, de Lisboa, motorista de praça, que conduzia o automóvel; Benjamin Augusto dos Santos, mais conhecido por «Benigno da Ressurreição», sapateiro ou lavador de automóveis, de Tarouca, e Teodorico Augusto dos Santos, carpinteiro, também de Tarouca, ambos cunhados do Tomé. Este, que já tem cadastro, tinha sido preso no dia 14, por um fiscal da I. G. A., depois de aturadas diligências, e o Benjamim, uma vez localizado em Lisboa e tendo a casa cercada por agentes da I. G. A., conseguiu escapar-se, sendo reconhecido quando passava na rua onde morava e preso por uma praça da G. N. R., conforme noticiámos. O Teodorico foi preso no dia 19, no Porto, por outro fiscal da I. G. A., na casa onde se ocultava ultimamente. Todos os presos se mantiveram na negativa, caindo porém em contradições que os levaram a confessar os seus actos criminosos. O «Benigno da Ressurreição» havia fugido, há tempos, da cadeia de Mesão-Frio.

## Presidência da Republica

Acompanhados do sr. José Felix de Mira, governador-civil de Évora, estiveram, esta tarde, na Presidência da Republica, os presidentes dos municípios daquele distrito, que foram apresentar cumprimentos ao sr. general Craveiro Lopes. O chefe do Estado recebeu os visitantes no seu gabinete de trabalho, fazendo as apresentações o governador-civil.

**PASTA MEDICINAL COUTO**

**TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas**

**EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas**

**MATA — Os micróbios da boca**

## EM 3 LINHAS

Para ampliação do Campo de Educação Física do Exército, vai ser expropriada, por utilidade publica, em Mafra, uma parcela de terreno de 150x66 metros, pertencente a Teófilo Francisco

///

Está aberto concurso para provimento de dois lugares de terceiro conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

///

O «Diário do Governo» publica hoje a relação dos 45 adjudicatários de fornecimento de rancho aos presos indigentes de outras tantas cadeias. Três cabem ás misericórdias e outras três a outras casas de assistência.

///

Em Oliveira de Barreiros, do concelho de Viseu, foi entregue ao Municipio desta cidade o edificio escolar de duas salas, género que vai ser inaugurado.

///

Duzentos e quarenta e um contos gastarão este ano os ministérios das Finanças, Interior, Educação, Obras Publicas e Justiça em obras eventuais e pequenas reparações, em dezanove distritos do País.

///

Foram concedidos, pelo Desemprego, 10 contos ao Municipio de Vila Franca, para trabalhos ainda relacionados com a ponte Marechal Carmona.

# O funeral das vítimas

## da explosão em Beirolas

Efectuou-se hoje o funeral das cinco vitimas da explosão no Depósito de Material de Guerra, em Beirolas, cujos corpos se encontravam em caixões, cobertos com a bandeira nacional.

O cortejo funebre saiu da capela do Hospital Militar Principal, onde os corpos estiveram em camara ardente, por determinação do sr. ministro do Exército e em homenagem ás funções e serviços das vitimas. Fizeram a encomendação dos corpos os padres José Francisco Branco Rosa, coadjutor e capelão do Hospital Militar, e José Rodrigues, das Oficinas de S. José.

O corpo de José Francisco Lourenço foi para o cemitério do Alto de S. João e o de Mário Gradim para o dos Olivais.

O funeral das restantes três vitimas, realizou-se ás 15 horas, e os corpos seguiram em autofunebres para as terras das suas naturalidades: o de João Bastos, para o cemitério de Freixianda, Vila Nova de Ourem; o de Manuel Dourado para o de amouco, Alcochete, e o de Manuel Faguilha Junior, para o do Entroncamento.

O sr. major António Santos, chefe do gabinete do sr. ministro do Exército representava o titular desta pasta e o subsecretário do Exército, estando também presentes os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Estado; coronel Luís Supico, chefe da repartição do Ministério do Exército; tenente-coronel Candido Ribeiro, director do Depósito de Material de Guerra; major-médico Bastos Gonçalves, director do Hospital Militar; major Alves de Sousa, director da Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata, pessoal de oficinas, das fábricas de material de guerra, etc.

# Um homem de 92 anos

## encontrado morto em condições suspeitas

ALENQUER, 23. (Pelo telefone)—Esta manhã, apareceu morto na sua residência, numa azenha, no sitio das Hortas, desta vila, debaixo duma mesa, o tanoeiro David dos Santos Pereira, de 92 anos, viuvo, que vivia dum pequenos rendimentos.

As autoridades suspeitaram da morte e pediram a comparência da Policia Judiciária, que requereu a autopsia, que foi marcada para amanhã.

## Concurso para inspectores

### da Junta de Emigração

No Ministério do Interior, terminaram hoje, ao princípio da tarde, as primeiras provas orais de línguas, que fazem parte do concurso para inspectores do Serviço Cultural da Junta de Emigração.

Amanhã, ás 10 horas, começam as provas escritas para os candidatos que o juri classificar. Terminadas estas, haverá novas provas orais.

## FÁBRICA ASSALTADA

OLHÃO, 23 *(Pelo telefone)*.—Os larápios assaltaram esta madrugada a fábrica de conservas Produtora Algarvia, donde furtaram algumas conservas e um cofre sem dinheiro, mas com documentos importantes. Mais tarde, a P. S. P. encontrou o cofre abandonado na Praça João de Deus.

**Na Joalharia Mergulhão**

terá a maior facilidade em escolher a prenda que deseja para casamento ou baptizado. Rua de S. Paulo, 162—Tel 30013

# VIDA citeccia

# O PRETO NO BRANCO

### de Ramada Curto

## Um preso

Leio nos jornais a notícia de que morreu o decano dos presos das cadeias belgas. Tinha 68 anos e entrou na cadeia com 17. Esteve, portanto, preso cinquenta e um anos—meio século mais um ano, de contrapeso.

Procurei entre os meus livros a legislação penal belga. Não tinha e achei natural não ter. Não faço tenção de ir defender nenhum réu no Palácio da Justiça de Bruxelas que é um dos mais belos e imponentes edifícios da Europa. Habituado como estou á imponência da Boa-Hora era capaz da comoção me embargar a voz e engasgar-me logo ao dizer *messieurs les jurés.*

Não conheço a legislação penal dessa simpática e civilizadissima nação, mas faço-me uma alta ideia da Bélgica. Estou em que não há lá a pena de morte, nem a prisão perpéctua e por isso me admirou a notícia. Entre nós, na *giria* dos tribunais o *sino grande* são vinte e oito anos. E trinta e um anos—é o *sino grande* com repique. Louvado seja o Senhor que nunca o vi aplicar, ao *sino grande* repicado

Tenho-me ficado modestamente nos oito seguidos de doze o que já é qualquer coisa de confortável e que tem a alternativa de vinte e cinco, o que lhe dá elegancia simétrica.

Eu sou destituído nestas coisas, de qualquer espécie de imaginação. O Direito não comporta imaginações. *Quod est, est* — como dizia o Norrim, pitoresco tipo dos meus tempos de Coimbra, quando eu mamava o leite da Ciência jurídica nos ubérrimos seios da minha mãe espiritual—a Universidade. E' certo que a doce cidade do Mondego é também a cidade dos poetas e trovadores. Mas é no Choupal, nos Penedos, na Lapa dos Esteios, na curva excecional que faz o rio e onde nos poentes doirados e nostalgias eu via, com os meus olhos dos vinte anos, passar um barquito de vela cruzada a meio do mastro, vermelha sob o beijo do Sol que ia morrendo. Estas doçuras idílicas são da Baixa, da beira Mondego, quando nos salgueirais de Santa Clara cantam os rouxinóis. Mas se na Baixa é a Poesia, na Alta é a Ciência. A' beira do Mondego reina o coração na alta da cidade é o cérebro. Mas como a ininfluência de Coimbra é em mim tão poderosa, que até me ia desviando do meu assunto, o prisioneiro belga!

Que crime teria cometido um rapaz de dezassete anos, para, com todas as agravantes possíveis, só sair da cadeia para a cova, aos sessenta e oito? Se se tratasse dum louco homicida, considerado incurável e perigoso, não seria da cadeia que ele teria saído, mas do Manicómio. E assim, não seria o decano dos presos, mas o decano dos malucos. Eu sei, sei que as teorias penais de hoje, não são as do meu tempo. Regressaram. As que estão na moda, parecem, em certo modo, anteriores ao Becaria.

Os tratamentos penais são rigorosos e tendem, cada vez mais, a agravar-se. Não se pode falar em repressão, porque, pelo menos, na letra da lei e na doutrina dos comentadores, o próprio rigor penal veste á moderna. Um ilustre magistrado, que é um homem inteligente e culto e me honra com a sua intimidade e confiança que os velhos agradecem aos homens mais novos do que eles, dizia-me uma vez:

—Julgar, meu caro doutor é uma função sem duvida melindrosa e dificil. Mas para a facilitar basta que o julgador se compenetre que a sua função é a defesa da *Gemeinchaft.*

Eu sei algumas palavras de alemão e percebi, por acaso, que *Gemeinchaft* queria dizer comunidade. E o meu douto amigo concluiu:

—Tudo que não seja isto é a embrulhada sentimental do século passado, as fórmulas vasias e perigosas, donde saiu a concepção da *lide judiciária,* a sensibilidade a atraiçoar o interesse geral, em nome dos direitos da inocência as mais das vezes criação da retórica dos seus colegas.

E amável, abriu uma excepção injustificada para mim, dando-me a honra de me tratar por colega:

—Claro que eu não me refiro ao colega... nem aos que são como o senhor...

Eu aquiesci, para corresponder á amabilidade:

—Efectivamente, sr. dr. é dificil encontrar um inocente depois daquele caso do Herodes que mandou matar quase todos.

Mas mesmo assim, mesmo assim, que crime poderia ter cometido o decano dos prisioneiros belgas aos dezassete anos para só ter saído da cadeia, aos sessenta e oito, porque a Morte, a Parca implacável, lhe veio abrir as portas do cárcere, restituindo-o á liberdade do outro-mundo?

Se isto fosse para lá da *cortina de ferro,* não me admirava. Deve haver na Sibéria deportados por toda a vida —e mais seis meses. Mas na risonha e simpática Bélgica, na terra do *Mannequin-Pisse* entre a gente heróica que sustentou na outra guerra a defesa de Liége, na terra florida de Flandres e dos canais cismadores de Bruges-la-Morte, faz-me uma grande confusão.

A notícia deve estar errada. Deve tratar-se de um louco e não de um preso. Porque cinquenta e um anos de cadeia é exagerado. Não há *gemeinchaft* possível que justifique esta vida passada entre os dezassete e os sessenta e oito anos, entre os quatro muros de uma prisão.

A primeira vez que encontre um professor da especialidade, meu amigo, hei-de pedir-lhe a explicação do enigma.

O pior será se ele também me fala na *Gemeinchaft.* Mas não.

E' uma pessoa muito agradável e simpática. Não me fala nisso com certeza.

# Escravo sem fé

Cadeias aos pés e chicote nos ombros!
Escravo sem fé!

Nem a morte é consolo.
Traz o veneno no colo,
corrompe-o, cria-lhe assombros,
assombros de quem não crê!

Cadeias aos pés, cadeia de viver!
Mundo largo de fome e sofrimento!
O corpo, cadeia frágil
que um dia há-de ceder
na luta entre ser e não ser,
o corpo o prende ao Mundo
o faz escravo sem fé!

O corpo é o seu veneno,
cadeia que o prende e adora.
Não quebra a cadeia... e chora...

Mundo largo de dor
sem outro melhor...

ESCRAVO SEM FÉ!

HENRIQUE NOVAIS

## VIDA ARTISTICA

**Na exposição do Grupo dos Artistas Portugueses, patente na Sociedade Nacional de Belas Artes, destaca-se este quadro «Mulher vestida de negro», do distinto pintor Jardim Portela**

## OS NOSSOS CONTOS

# A morte ronda

### por VERA SALEMA

Logo de manhã, um homem saiu a correr da casa do sr. Peres. Era o próprio. Via-se na cara a aflição que o levava por essas ruas, desalinhado, indiferente a caricata figura que fazia.

Célia, a sua Célia, estava doente. Há já horas que uma dôr aguda no lado esquerdo do peito a não deixava sossegar.

Quando chamou o pai, disse-lhe que não sabia o que tinha.

—Parece que me esmagam o peito com tanta força que sufoco!... Ar, quero ar... abra as janelas, paizinho!

Como louco, o sr. Peres abre as vidraças, deixando entrar a golfadas duras e gélidas, o frio daquela manhã de Dezembro.

Célia treme, de frio, mal agasalhada. O pai, em pijama, bate os dentes, e desorientado corre de um lado para o outro.

E' ainda a doente que pede, num queixume:

—Chame a vizinha! Chame o médico! Eu morro!

O sr. Peres bate á porta da sr.ª Rosa e pede-lhe que olhe peal filha, enquannto vai pelo clinico.

Teria ido assim msemo de pijama, se a mulherzinha não lhe deitasse, á pressa, por cima dos ombros, magros, o sobretudo do marido.

São três horas. O médico repousa depois de um dia intenso de trabalho.

A campainha sôa estridente dentro do silêncio da casa, puxada por mão nervosa.

Uma vez, duas vezes. Depois ouve-se uma voz ensonada que pergunta:

—Quem é? O que deseja?

—O sr. doutor? Eu quero que o sr. doutor vá ver a minha filha, que está muito mal!

Pouco mais espera. Abnegado, o médico deixa a comodidade da cama e acompanha-o.

A doente continua sufocada: narinas afilantes, boca aberta, tentando absorver o ar que lhe falta.

O médico franze a testa, depois de a auscultar. E' um caso raro. Tão nova e com uma doença de coração tão adiantada!

Recomenda-lhe muito descanso. Ficar uns dias deitada, e levar as injecções que receitou.

—Amanhã, volto novamente.

No outro dia, porém, encontra-a só. O pai fôra para o escritório. O clínico mostra-se zangado. Diz-lhe que se não tem quem olhe por ela, o melhor é ir para o hospital, pois, precisava de maior repouso, de muito tratamento!

—Diga-me, sr. doutor: Estou, então, muito mal? Posso morrer?

—Precisa de ter cuidado consigo. Não se cansar. Tem o coração muito fraco.

Mais uma vez lhe recomenda tranquilidade e despede-se.

Célia passa em revista o que foi a sua vida. Perdeu a mãe ainda garota. O pai tinha de trabalhar e ela, mal fez dez anos, foi para a modista. Não gostava de coser. Queria estudar, ir para a escola, como as outras raparigas da sua idade, com muitos livros debaixo do braço.

Sentia-se, por vezes, mais humilde que as menligas. Um dia, pediu ao pai que a deixasse fazre um curso. Queria aprender tanta coisa que não sabia...

Ele, desolado, confessou-lhe que não ganha para isso.

—Eu sei! Continuo a trabalhar de dia, e, á noite vou á escola.

E lá foi.

Tinha agora dezassete anos. O médico recomendava-lhe repouso... Mas como, com aqueles vestidos para entregar até sabado, e as aulas a que não queria faltar!

Estava condenada! Mas a morte não a levaria sem que vivesse tudo quanto ambicionava. Sempre fora corajosa: tinha quatro dias para acabar os vestidos. Descansaria depois. Havia de ver quem vencia.

Passado um mês estava melhor. Resultado da sua força de vontade.

Começou, então, a luta entre a sua mocidade e a morte. Luta desigual de um lado a franqueza e a coragem; do outro, o espectro terrivel, impassivel.

Que importa! Célia tem a ansia de saber de tudo, de desfrutar a vida em todos os seus pormenores. Sonhos e realidades Se a morte a vencesse seria só no fim...

Deixou a costura. Abandonou a escola. Há muito que o dono da fábrica onde o pai trabalha lhe promete mil coisas a troco dum beijo.

Bem sabe que, depois do beijo, ele quererá mais...

Hoje já não se importa com isso! Não estava condenada a morrer?

Naquele dia põe o vestido branco que lhe fazia sobressair o prteo ondulado do cabelo, e torna mais verdes os seus olhos fascinantes.

Vai á fábrica: e quando o patrão do pai lhe pede um beijo não se faz rogada.

Depois... teve vestidos, festas, casa própria.

Tudo ele lhe dava, porque gostava daquela rapariga um tudo nada diferente das outras.

Nunca quiz saber se lhe tinha amor. Ela era-lhe grata. Nuncar o contrariava e também não lhe conhecia nenhum devaneio.

Por vezes, fechava-se aos oito dias no quarto. Sózinha, isolada, pensando na sombra terrivel da morte.

Quando peorava, vinha o médico, e mais uma luta travava contra o seu débil organismo.

Quando se levantava, ainda pálida, fraca, devorava-a a ansia de recuperar os dias perdidos, e então, não havia concretos, teatros, livros que a saciassem.

Pedia que a levasse a percorrer a Europa.

A tudo, ele acedia; por amor e porque queria que aquela estranha rapariga, tão bela, onde cada palavra era um beijo de amor, fosse feliz.

E'a tudo viu, tudo aprendeu e admirou, lutando sempre com a morte que a perseguia.

Quando o cansaço a começava a invadir fechava-se no quarto. Há já dois anos que essa luta durava e a resistência começava a fraquejar.

Ele, ultimamente, temia estes periodos que se anunciavam por tremores nervosos.

—Então, Célia, dizia-lhe:

—Olha: não a vês a meu lado? Ela está com uma expressão de regozijo. Julga que já me apanhou. Não! Não! hei-de lutar. A vida é bela!

**(Continua na página seguinte)**

NOVIDADE LITERÁRIA

**«CASA PATERNA»**

por

*João de Araújo Correia*

*«CASA PATERNA» é uma novela—como dizer?—linear, objectiva, narrada com singeleza, aue não exclui a força, como certas obras de Camilo, que nos parecem fáceis, até mesmo vulgares, porque o mestre de S. Miguel de Seide atingira já os dons totais da expressão.*

**«Diário de Lisboa» de 9-1-952**

Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

**AS CABEÇAS TROCADAS**

de **THOMAS MANN**

(Prémio Nobel de Literatura)

**14.º volume da colecção**

**MINIATURA**

Uma extraordinária obra-prima do genial escritor alemão. Um livro precioso que lerá muitas vezes e guardará com amor

**TEXTO INTEGRAL**

*Edição de Livros do Brasil, Ld.ª*

# LIVROS e AUTORES

## ROMANCE

### BATO ÁS PORTAS DA VIDA

por Maria Archer

Nunca duvidámos do talento de Maria Archer. Não nos pesa a consciência de lhe termos atirado qualquer sarcasmo. Sabemos, literáriamente, do que é capaz. Por isso mesmo somos para ela muito mais exigentes do que para qualquer plumitiva, com penas de vistosas cores, que surja, como levandisca, a picar o grão miudo das letras. *Noblesse oblige...* é o caso de Maria Archer, sem duvida, uma grande escritora, de raros dotes de observação, cruel, mesmo implacável para com este pobre e ingénuo Adão, que ainda anda pelo Mundo desde que foi expulso do Paraiso, procurando por todas as formas entronizar Eva no prestigio da sua realeza e da sua beleza. Sem ela também, a terra quase seria destituida de valor, mormente agora que a Paz, mesmo branca e de simbólico rosto angélico, está armada até os dentes e faz tantos destroços como a sua irmã Guerra nos campos de batalha.

O ultimo romance de Maria Archer intitula-se: «Bato ás portas da vida». É um titulo belo, humano, significativo. De maneiro nenhuma o queremos pessoalizar. O romance não é a romancista, mas sim o que ela foca, sente, observa, disseca, com os seus sentidos aguçados, numa época em que o «homo sapiens» foi substituido pelo individuo-máquina, a tressuar do trabalho, devorado pelo tempo, que a custo satisfaz as suas necessidades biológicas. Se tivessemos o mágico e fantástico poder de Aladino —sonho de ópio de um conto oriental—não deixariamos ninguém bater ás «portas da vida». Abriamos todas, fossem de ouro, prata ou diamante, numa Sheherazade deslumbradora e maravilhosa.

A' Mariana do romance de Maria Archer, ainda com mais razão, muito embora, afinal, através de lutas que lhe maceram a carne e de feridas irreparáveis, que ficam a sangrar, no seu espirito, ela ganhe, por fim, o seu corajoso combate com a vida. É caso para um moralista fácil (pedimos licença do lugar comum) dizer que a felicidade só se alcança por aspérrimos caminhos, descontando, é claro, os muitos qu expiram a meio, sacrificados ao seu destino.

Qual o tema do ultimo livro de Maria Archer? Respondemos já a esta pergunta, com receio de nos perdermos em digressões: a luta que a mulher sustenta com os pais, a sociedade e o marido, para se emancipar. Ser ela, viver em plena autonomia da sua alma, da sua razão, do seu sentimento e da sua vontade.

Maria Archer quase nos dá um triptico, adoptando se não três estilos literários, pelo menos, outras tantas formas de evolução da sua personagem.

A primeira é uma retrospectiva, em que a mulher recorda a sua infancia e juventude, num destes casquilhos lares burgueses, muito 1910, em que se vive a aparentar o que não se é, o que não se pode, só para satisfazer ridiculas vaidades. A menina é educada com todos os preconceitos de casta, tem de ser timida, aprender a mentir, andar em bons colégios, só para que as Sousas (mero exemplo) não suponham que a familia, coitada, está na penuria. Assistimos á formação moral do pequeno ser. Vemos as suas reacções. A sua sensibilidade sangra quando o pai ralha por que se gasta demais ou quando a mãe o insulta pelos seus escapanços conjugais. Vai aprendendo assim a vida, mas não a entende.

Debaixo das boas maneiras da familia, das suas relações de sociedade, as pequenas e grandes misérias humanas obrigam-na a dilatar os olhos até ao assombro. Tudo é falso, postiço. Madalena não precisa de espreitar ás portas. Os dejectos putridos da existência passam-lhe sob as mãos, e ela tem de fingir que são rosas de um encantador e gracioso jardim. A sua consciência de criança, porém, é como delicada balança de ourives, pesa o bem e o mal, por miligramas que valem ás vezes toneladas de pão. Doi-se dos contrastes. Procura a verdade nos pais que a tutelam, impondo-lhe a sua vontade, sem ter em conta que ela é uma alma, um corpo, e só encontra artificio, mentira, hipocrisia.

A sua entrada no liceu é tipica. Os pais escondem-na das suas relações, não vão estás julgar que não têm dinheiro para um colégio elegante, e ainda por outras circunstancias. Marcam-lhe um itinerário inflexivel, espiam-na, violam-lhe a consciência, até mesmo os sentimentos. Toda esta primeira parte do livro é retrospectiva, analitica, quase sem diálogos, de acção morosa, lenta. Maria Archer compraz-se em estudar o caracter da heroina e, sobretudo, o meio. Só uma grande cena palpita nas suas páginas: é quando o pai espanca, brutalmente, a filha, por ter repelido o namoro de um rapaz endinheirado. Era o seu casamento de conveniência, um degrau mais na escala social, o seu futuro assegurado. A cena é horrivel. A rapariga vergastada por um cinto, em «uivos de dor e a de horror», acaba por cair desmaiada. Quando a vizinhança acorre, para inquirir o que se passa, a mãe, com o ar mais convicto deste Mundo, diz que Mariana se queimou. Esta primeira parte do livro termina, pode dizer-se, com a morte do pai.

A segunda é a luta entre a mãe e a filha. Por outras palavras, Maria Archer apresenta-nos outra fase do que se pode chamar o esclavagismo moral feminino. São duas inimigas que se espiam. A mais forte é a mãe, por direito natural de progenitora. Explora o que ela ganha, e, rápidamente, remoça, tentando um segundo casamento.

*Maria Archer, autora do romance «Bato ás portas da vida»*

Mariana nunca terá asas para voar. E' insultada, vilipendiada. O seu dinheiro irá para os vestidos da mãe, enquanto o dela é o mesmo velho, escorrido e desbotado. De novo, volta a insistir no casamento rico, e, cruelmente, expia a filha nas minucias mais intimas, atirando-lhe hediondas torpezas. E temos ainda uma terceira parte, em que a pobre heroina se casa. Por amor? Não! Maria Archer como que renega o sentimento, a espiritualidade, a paixão, desentranhando as forças impulsivas do instinto. Choque de matéria viva, sem relampago de beleza!

Mas até mesmo no seu novo estado a protagonista do *Bato ás portas da vida* é dominada. Agora é o marido, não tiranico, mas especulativo, que substitui a mãe na posse do dinheiro que ela aufere pelo trabalho. Vitima, aparentemente passiva, vê os dois lutarem encarniçadamente. Por fim, Mariana separa-se, mas embora liberta dos tentáculos familiares, o meio, a rua, a vida, a sociedade obrigam-na ainda a mentir. E' de braço dado com o marido que já não é, que sai de casa da mãe, para que a vizinhança não saiba do divórcio,—episódio ultra-sarcástico desta comédia de costumes.

*Bato ás portas da vida* é um romance cruel e realista. O tema, embora já tratado parcelarmente, apresenta-se aqui em bloco, como as peças irrefutáveis de um processo contra a educação e a situação femininas. Quer-nos parecer que Maria Archer, por vezes, acentua os traços, carrega nos personagens, adensa os ambientes, mas, sem duvida, que neste seu livro, como nos outros, a verdade da vida transparece. Essa acentuação é uma caracteristica do temperamento da escritora. Vai longe e fundo a sua observação, mas hemos de confessar, em face do feminismo triunfante da nossa época, que a protagonista deste romance vive mais do passado do que do presente. Muita coisa se modificou. Os ultimos vinte anos, na evolução feminina, seus direitos e conquistas, valem por um século. Os baluartes rigidos da sua condição de outrora desmoronam-se. Não é Maria Archer, como escritora, lida e acreditada, e, sem duvida, das penas mais brilhantes da nossa literatura, um exemplo do que a mulher pode, do que a mulher quer, em plena independência moral e espiritual?

### AS NUPCIAS DE CATAMOUNT

de Albert Bonneau

Antes de existir o cinema, já havia o romance de aventuras. Os quadros variavam: história, o mar, países longínquos, ambientes sinistros de cidades, regiões inexploradas, etc.. Grandes nomes criaram admiráveis ficções, entre outros, Vítor Hugo, Chateaubriand, Dumas, e por que não Garrett e o nosso tão esquecido Pinheiro Chagas? E' claro que as proporções do talento variam de indivíduo para indivíduo, mas todos eles souberam empolgar o publico do seu tempo. Agora o romance de aventuras tem outro tipo. Foram os «yankees», sobretudo, que o criaram. E' vivo, alegre, viageiro e deambulante. Vai a toda a parte. O que se passa no Polo Árctico, entre os esquimós, ou na Terra de Fogo, entre patagões já pouco interessa. Mesmo sem televisão universal conhece-se quase tudo. No entanto, ainda surgem novidades—ou a imaginação humana não fosse maior que as dimensões do planeta!

Leia-se, por exemplo, esta palpitante novela de grandes aventuras: «As nupcias de Catamount», personagem heróica já conhecida, que teni aparecido noutros livros, com um belo sorriso, inteligência arguta e magnífico de valentia. A sua vida é um rosário de peripécias, que a juventude acompanha com vibrante entusiasmo. Neste romance, Albert Bonneau, que é o criador do prototipo heróico, como que se excedeu. «As nupcias de Catamount» lêem-se ávidamente. Ele vencerá, não tanto sentimentalmente, mas os seus inimigos? A acção decorre no Texas. Não faltam bandidos, espiões, «cowboys», surpresas e lutas. Tradução exemplar de Alberto Jerónimo. (Livraria Clássica Editora).

## DIREITO

### «DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL»

pelo prof. Barbosa de Magalhães

A Ática começou a publicar uma «Colecção Jurídica Portuguesa», cujo primeiro volume é constituído por um trabalho da autoria do prof. dr. Barbosa de Magalhães, intitulado «Do Estabelecimento Comercial». Se a iniciativa da Ática parece ter vindo, efectivamente, na hora própria, em que os estudos de Direito estão a despertar entre nós as atenções de um numero crescente de especialistas, o trabalho do prof. Barbosa de Magalhães deve ser recebido com a melhor satisfação, porque ele é, simultaneamente, a promessa do nível de qualidade que os seus organizadores esperavam poder dar á colecção e a presença de um trabalho que, mantendo-se embora, como o autor acentua, dentro dos limites cerrados do Direito Privado, constitue uma exaustiva apreciação da longa série de problemas suscitados desde a própria noção jurídica daquele instituto. A existência legal do estabelecimento, os seus elementos constitutivos, a sua natureza jurídica são longos capítulos em que o prof. Barbosa de Magalhães, que é, como se sabe, um dos nossos mais acatados comercialistas, metodiza as duvidas e procura esclarecê-las, amparando a doutrina no sistema legal, fazendo concorrer as opiniões mais acatadas e rompendo caminho, através de tudo, com o vigor do seu temperamento e a lucidez da sua razão. A par desses, há os capítulos que dizem respeito á abertura, transformação e extinção do estabelecimento, os actos jurídicos de que pode ser objecto, o regime jurídico do trespasse e o regime jurídico do usufruto do estabelecimento comercial Em cada uma destas divisões do seu trabalho. o prof. Barbosa de Magalhães reune material que encerrará novidade para todos os estudiosos: para a maior parte, concretamente, a própria novidade dos elementos reunidos; para outros, pelo menos, o interesse pelo método de exposição e as conclusões do esclarecido mestre. Assim, a questão, tão debatida, do que deverá verdadeiramente entender-se por *fonds de commerce*, em torno da qual os comercialistas de todos os países têm procurado concluir em fórmulas capazes de satisfazer simultaneamente as realidades da lei com as próprias realidades das práticas comerciais, a jurisprudência de todos os tribunais e a doutrina dominante em cada uma das escolas, encontrou no prof. Barbosa de Magalhães um expositor perfeitamente esclarecido e um comentador cheio de personalidade.

Obra destinada, em primeiro lugar, aos que praticam as profissões forenses, «Do Estabelecimento Comercial» encontrará, por certo, leitores atentos e interessados em muitas outras pessoas a quem o exercício das actividades comerciais, pelo contacto com tais problemas, um comprensível interesse pelo mais profundo conhecimento das suas hipóteses de solução. A uns e outros, o trabalho do ilustre mestre será, simultaneamente, um auxiliar precioso e um guia insubstituível no matagal denso das complicações sucessivas da prática, da lei e da doutrina.

## CULTURA

### BROTÉRIA

O numero do cinquentenário

Completou agora cinquenta anos a notável revista «Broteria». Sem desdouro pelas outras, não é exagero afirmar que se trata, no género, da melhor publicação da nossa lingua. Há dezenas de anos que vem exercendo um largo e profundo magestério espiritual e cientifico, abrangendo todas as provincias do saber humano. Agora ao atravessar o pórtico triunfal do meio século, pode, ainda que rápidamente, evocar-se a sua existência, que não deixou de ser acidentada, sobre tudo, nos primeiros tempos. Fundaram-na em 1902, três professores do colégio de São Fiel, Joaquim da Silva Tavares, Candido Morais e C. Zimmermann. Foi, sobretudo, o primeiro que lhe deu o influxo principal, dedicando-se de alma e coração a essa obra que, de inicio, teve um caracter, exclusivamente, cientifico.

O seu ilustre director António Leite, no artigo que consagra ao cinquentenário da «Broteria», diz a certa altura: «Para se fazer uma pequena ideia do material cientifico ali acumulado bastará dizer que só nos primeiros 25 anos da revista, até 1932, afora grande numero de subespécies, variedades e formas novas de animais e plantas, ali se acumulou a descrição de 5 tribos, 130 géneros novos e cerca de 1.150 espécies igualmente novas. E nos outros vinte e cinco seguintes este ritmo não diminuiu muito. E como a grande parte das plantas e animais, até então desconhecidos, foram encontrados em Portugal, já se pode calcular a importancia que essas páginas revestem para o estudo da flora e da fauna do nosso país».

Como vêem é importantissimo o contributo da «Broteria», no dominio da ciência. Não o é menor no campo cultural. A sua obra serena, reflectida, espiritualmente bela, constitui, sem duvida, um dos mais ricos e fecundos patrimónios do pensamento português. Há muito que a admiramos e, como nós, milhares de leitores nacionais e estrangeiros, espalhados por todo o Mundo.

A data solene do cinquentenário de «Broteria» foi assinalada em termos eloquentes pelo Papa Pio XII e pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa que dirigiram ao reverendo António Leite, mensagens especiais, extremamente honrosas e entusiásticas, nas quais se recordam os pioneiros da magnifica revista já desaparecidos.

«Broteria» publicou um numero comemorativo brilhantissimo, de 136 páginas, no qual, entre outros, colaboram António Leite, Agostinho Veloso, Luís J. Archer, M. Antunes, Luís Vieira de Castro, Carlos Hermenegildo de Sousa, Silvério Zedda Gomes de Zurara, além das suas secções habituais.

Fazemos nossas, para saudar a «Broteria», as palavras da sua divisa: «ardens et lucens».

## OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

Agarrava-se a ele, como criança medrosa, e pedia-lhe:

—Não deixes que Ela me leve, tu que me deste tudo. Não quero morrer! Guarda-me para o teu amor, para a tua vida! Doi-me tanto aqui! —e colocava a mão sobre o peito. «Leva-me! Foge comigo, para Ela não me apanhar. Apaga a luz para que *Ela* não me veja! Leva-me daqui, leva-me.

Já não havia terra, hotel, casa, onde estivesse sossegada. O ar faltava-lhe sempre. Os nervos estavam desequilibrados, e um medo horrivel apoderou-se da sua forte vontade.

Aquele medo levou-a a não sair do quarto, para que a Morte a não visse. Ela, persistente e teimosa, acompanhava-a sempre. Aqueles arrepios que, por vezes, sentia num dia de sol, dentro dum automovel bem agasalhada, numa festa onde estava distraida, não era a Morte a lembrar-lhe que não a deixava?

Agora estava á sua mercê. Bastava estender a mão fria e sêca, para a fechar dentro dos dedos hirtos. De nada lhe valia fugir dum lado para o outro de nada lhe servia fechar-se no quarto escuro.

Ali estava a rondar. Pouco mais esperaria..

Desistindo de lutar, Célia entregava-se á morte com medo da morte.

Onde o tempo em que lutara para viver? Porque se deixava dominar, agora, cobardemente, sem reagir?

Foi Célia que se entregou sem forças para a luta desigual, ou, a fé na Vida que a desamparou?

Fechada naquele quarto para que a morte não possa entrar, não adivinhou, no entanto, que há muito *Ela* está sentada á sua cabeceira.

VERA SALEMA

SENSACIONAL NOVIDADE LITERÁRIA

O RETRATO

por ERICO VERÍSSIMO

2.ª parte do já famoso «O TEMPO E O VENTO»

Um acontecimento literário sem precedentes no mundo da língua portuguesa

1.ª parte «O CONTINENTE» ..... 70$00
2.ª parte «O RETRATO» ..... 70$00

Edição de Livros do Brasil, L.da

# SÊLOS
## ALBUNS

Compre selos para aumentar a sua colecção, mas prefira sempre a nossa casa. Continua a venda do nosso suplemento de Portugal e Ultramar que acaba de aparecer

**ELADIO DE SANTOS**
RUA BERNARDO LIMA, 27
LISBOA — TELEF. 4 9725

---

---

**PIANOS**
Verticais e de cauda
**ALUGAM-SE**
**EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA**
35, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

---

# Manuel Sobral Alvarez

**FALECEU**

**Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

Maria Portela Barreiro, Claudino Sobral Portela, esposa e filhos, Florencio Sobral Portela, esposa e filhos, Dolores Sobral Portela, marido e filho, Rosa Sobral Portela, marido e filha, Agustin Sobral Portela e mais familia, cumprem o dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 16 horas, da sua residência, Rua de Santa Marta, n.º 45, 5.º, dirt.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

**AGENCIA SALGADO**

---

# Manuel Sobral Alvarez

**A Sociedade de Representações Gambrinus, Ld.ª**

participa o falecimento do sr. Manuel Sobral Alvarez, pai do seu sócio e amigo sr. Claudino Sobral Portela, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Rua de Santa Marta, 45, 5.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

---

# José Júlio Macedo

**FALECEU**

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realizará amanhã, pelas 10,30 horas, da Avenida Duque de Avila, N.º 15, 4.º, Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

**AGENCIA MAGNO**

---

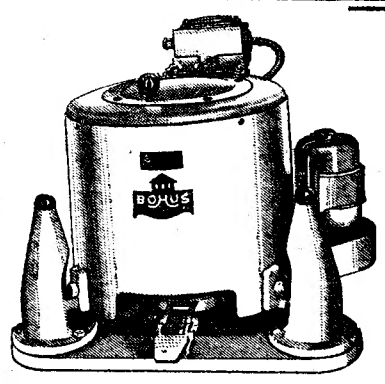
# AUTOMOVEIS COM "INDIVIDUALIDADE"

# WOLSELEY

QUATRO E SEIS CILINDROS

A. M. ALMEIDA, L.DA
39, Rua da Escola Politécnica — LISBOA

---




Que fácil se torna secar a roupa, mesmo no Inverno, usando o hidro-extractor

**ELECTROLUX**

**(Bohus)**

Toda a classe de máquinas para lavandarias, incluindo também para lavandarias particulares.
Catálogos, projectos e demonstrações gratuitas sem qualquer compromisso.

**LISBOA** **COIMBRA** **PORTO**

---

# Companhia Colonial de Navegação

## N/M «AMBOIM»

Com escala por **Leixões,** sairá em 25 de Janeiro, para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia (se convier).**

## Paquete «SERPA PINTO»

escalando préviamente **Leixões** em 29, sairá em 30 de Janeiro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

## N/M «BENGUELA»

com escala por **Leixões,** sairá em 9 de Fevereiro, para **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

## Paquete «PATRIA»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 19 de Fevereiro para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

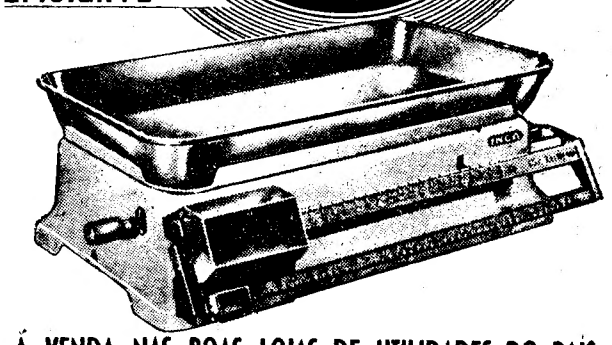
**LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138**
**PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342**

---

# INCA

A BALANÇA PARA O LAR QUE CONQUISTOU a simpatia de todas as donas de casa

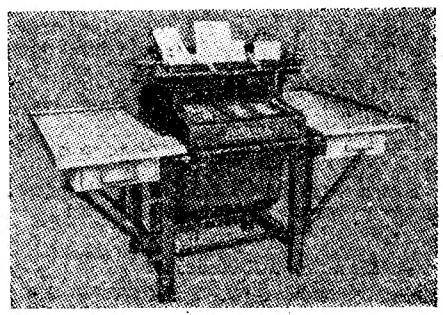
ELEGANTE
PRATICA
UTIL
EFICIENTE



**Á VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAIS**

Representante exclusivo em Portugal: **M. SIMÕES JR.**
Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48, 50 - Telefone 30306 - LISBOA

---



# CONTABILIDADE MECANICA

**UMA SÓ' MÁQUINA NUM UNICO REGISTO DE DOCUMENTOS**

DAR-LHE-A' A TODO O MOMENTO

Balancete diário — Balanços e inventários permanentes — Preços de custo — Posição exacta de cada c/c — Folhas de férias, elaboradas em algumas horas, para milhares de operários

## LOGABAX

a unica máquina de contabilidade e estatística capaz de orientar o administrador de grande empresa.
Preços extremamente acessíveis. Estudos de organização e orçamentos grátis e sem compromisso.

**INTEX, LIMITADA**
R. de D. João V, 4-1.º
Tel. PBX — 67147 - 65303
LISBOA

---

# Sociedade Geral

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (Via Leixões)

## O vapor «ALCOUTIM»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 30 de Janeiro a 5 de Fevereiro

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**

(Via Leixões e Funchal)

## O n/m «ANTÓNIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4 a 7 de Fevereiro

—//—

**Tratar em:**
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal há forte nebulosidade e caem aguaceiros e chuva nas regiões a Sul do Cabo Mondego, por influência duma frente fria que no seu movimento se desloca para Sueste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Hoje*—céu de nebulosidade variável, por vezes forte. Vento moderado a fresco de Noroeste, soprando por vezes com rajadas. Possibilidade de aguaceiros fracos. Temperatura estacionária.

*Amanhã*—Céu geralmente com fraca nebulosidade. Vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 13°,5; mínima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,7; mínima, 6°,2.*

## A Tuna Académica de Coimbra

### de visita á cidade de Tavira

TAVIRA, 22.—Em 29 do corrente, é aguardada, nesta cidade, a Tuna Académica de Coimbra que dá um sarau no Teatro António Pinheiro, a favor da Misericórdia local. Foram convidados os clubes desportivos e recreativos a encorporarem-se no cortejo de recepção com os seus estandartes e abrilhanta aquela festa a banda municipal de Tavira. Os estudantes serão recebidos no Teatro António Pinheiro onde o presidente da Camara lhes dará as boas-vindas em nome da cidade, seguindo-se um Porto de honra e um baile, no Clube de Tavira.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Programa pela canconetista francesa Paule Sabatier; 21, Noticiário e Desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Fragmentos da vida quotidiana»; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

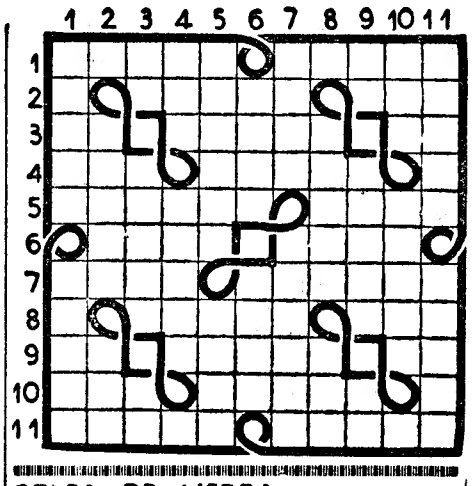
RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45058; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.a—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Telef. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.




## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 T. 10 | 730$ | 730$ | 730$ |
| Consolidado 3 % T. 10 | 818$ | 818$ | 818$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10 | 906$ | 906$ | 906$ |
| Centenários 4 % ... ... | 2.042$ | 2.041$ | 2.043$ |
| Obr. Tesouro 2 1/2 1942 | — | — | 975$ |
| Externas 1.ª série ... ... | — | 1.200$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | 1.210$ | 1.208$ | 1.210$ |
| Externas 3.ª série ... ... | — | 1.315$ | — |
| Externas 3.ª carimbadas | — | 1.315$ | 1.320$ |
| Caut. 3.ª série s/juro... | — | 135$ | 160$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. Lx. port. | — | 3.960$ | 4.000$ |
| Lisboa e Açores port... | — | 1.160$ | 1.200$ |
| Ultramarino cp. I. p.... | — | 635$ | 650$ |
| Portugal port. T. p. ... | 1.270$ | 1.265$ | 1.275$ |
| Mundial... ... ... ... ... | 1.450$ | — | 1.450$ |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | 1.000$ |
| Sagres..... ... ... ... ... | — | 1.200$ | — |
| Aguas Lisboa port. ... | — | 173$ | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | 170$ | 177$ |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | 150$ | 151$ | 155$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | — | 300$ |
| Gás Electricidade cupão | 138$ | 138$ | 139$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 147$ | 147$ | 147$ |
| Industrial Aliança... ... | 395$ | 395$ | 396$ |
| Portugal e Colónias ... | 323$ | 322$ | 323$ |
| Nac. de Navegação T.p. | 1.130$ | 1.125$ | 1.135$ |
| Colonial de Navegação. | — | 750$ | 800$ |
| Portuguesa de Pesca T p. | 1.190$ | 1.180$ | 1.190$ |
| Port. Tabacos cupão ... | 388$ | 387$ | 388$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 418$ | — |
| União Electrica Port.ª.. | 200$ | 190$ | 200$ |
| Cassequel.. ... ... ... ... | 1.299$ | 1.298$ | 1.300$ |
| Agricola das Neves.. ... | — | 1.090$ | — |
| Agricultura Colonial ... | — | 595$ | 600$ |
| Açucar de Angola... ... | 3.000$ | 2.999$ | 3.005$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 136$ | 135$ | 136$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | 195$ | 195$ | 200$ |
| Ilha do Principe ... ... | 1.430$ | 1.425$ | 1.435$ |
| Zambézia T. de 25 ... | 123$ | 122$ | 123$ |
| Moçambique ... ... ... | 194$ | 193$ | 195$ |
| Eléctrica das Beiras ... | 1.600$ | 1.590$ | 1.600$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %... | — | 510$ | 519$ |
| Norte de Portugal 5 % | — | 105$ | 106$ |
| União Eléct. Port. 4 1/2 | — | — | 99$ |


. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 - TELEF 2 1273
Ouro em barra


## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 3357

*HORIZONTAIS: 1—Abalou. Freguesia de Lisboa. 2—Irmãs. Haver. 3—Artigo antigo. Cada uma das doze divisões do zodiaco. José (fam.). 4—Mofar. Mulher que maltrata os filhos. 5—Feitora. Anual. 6—Prendas. Rio que nasce na serra do Caramulo e desagua no Dão. 7—Presumir. Convoquem. 8—Extingui. Sufixo que designa acção, movimento, impulso. 9—Preposição. Parvo. Gemido. 10—Cor predominante. Cidade das mais belas do Mundo, centro das letras e das artes. 11—Abriga. Prova.*

*VERTICAIS: 1—Aguça. Ilha do Mediterraneo. 2—Beber. Pedras de moinho. 3—Artigo indefinido. Guarda. Nota de musica. 4—Seguias. Genérico. 5—Excepcionais. Encontra. 6—Campo. Querida. 7—Burro. Ilha inglesa do Mediterraneo. 8—Escavara. Cidade de França, antiga capital da Provença. 9—Nome antigo da nota musical «dó». Estimula. Apelido. 10—Uma dezena. Acre. 11—Praia. Estado da América do Norte que tem Augusta por capital.*

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3356

*HORIZONTAIS: 1—Guatemala. 2—Amiudadas. 3—Acesa. Sável. 4—Dar. A's. Cai. Agi. 5—Iró. Reabrira. 6—Ora. Ser. 7—Pecuária. Aga. 8—Eta. Irá. Só. Rás. 9—Casas. Apodo. 10—Rotacismo. 11—Isolariam.*

*VERTICAIS: 1—Vadio. Peco. 2—Acarretar. 3—Umero. Acasos. 4—Ais. Ar. Ui. Ato. 5—Tuas. Elar. Sal. 6—Educa. Ranca. 7—Mas. Abri. Sair. 8—Ada. Ir. Ao. Psi. 9—Lavais. Aroma. 10—Segregado. 11—Alia. Rasos.*


DEFENDA-SE DAS CONSTIPAÇÕES
FUMANDO CIGARROS
KOOL

POLICLÍNICA DO AREEIRO
Av. Almirante Reis, 236-1.º. D.-T. 71537
Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES, LIMITED
AGENTES EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

| PAQUETES | ESPERADOS EM: | DESTINOS | RECEBENDO: | CONSIGNADOS A: |
|---|---|---|---|---|
| M/V «HIGHLAND MONARCH» | 27 de Janeiro | Vigo e Londres | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral | E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas) |
| M/V «HIGHLAND PRINCESS» | 6 de Fevereiro | Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico | |
| S/S "ALCANTARA" | 11 de Fevereiro | Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires | Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorifico | James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 2 3232-3-4 |
| M/V «HIGHLAND BRIGADE» | 17 de Fevereiro | Vigo e Londres | Passageiros de 1.ª e 3.ª classes, Carga geral | E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas) |
| S/S «ANDES» | 24 de Fevereiro | Cherbourg e Southampton | Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral | James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4 |

MOTORES BRIGGS & STRATTON GASOLINA PETROLEO
MOTORES E SOBRESSELENTES
ENTREGAS IMEDIATAS
REPRESENTANTES:
C. SANTOS LDA.
29—AV. DA LIBERDADE—41
LISBOA

Pensão Belga
Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, confôrto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF. 4 0529

USEM SÓ LÁPIS
Johann FABER
Rafael

# Causou surpresa

## em Washington

## a demissão do embaixador americano em Espanha

WASHINGTON, 23.—Nalguns circulos diplomáticos causou surpresa a demissão de Stanton Griffis sem estar assinado um acordo bilateral entre os Estados Unidos e a Espanha para cessão de bases aéreas e navais em território espanhol.

Stanton Griffis, que tem 65 anos, declarou desejar voltar aos seus afazeres particulares, após 10 anos de serviço publico. De resto, o embaixador comunicara há meses o desejo de retirar, o que afasta qualquer hipótese de desacordo entre Stanton Griffis e os dirigentes de Washington sobre a condução da politica dos Estados Unidos para com a Espanha.

No entanto, alguns observadores não se mostram perfeitamente convencidos com as razões oficiais. Segundo dizem, Griffis chegou a Madrid precedido da reputação de grande desejo de fomentar intimas relações militares e económicas entre os Estados Unidos e a Espanha. Ao retirar, afirmou que tinha levado a cabo a «primeira fase das novas relações entre os dois países». Nesta primeira fase, a julgar pelos factos, a Espanha obteve um importante auxilio económico dos Estados Unidos, e iniciaram-se negociações para a instalação de bases aéreas e navais no território da Espanha.

Certos diplomatas crêem que esta primeira fase não está terminada, em parte porque os créditos aprovados para a Espanha não puderam ser utilizados na totalidade, e em parte porque não se tomou por enquanto qualquer decisão a respeito da instalação de bases militares americanas em Espanha. As conclusões da missão militar americana que percorreu a Espanha no Verão e Outono passados ainda não foram publicadas.—(F. P.).

### «Castelos em Espanha»

NOVA YORK, 23—Em artigo de fundo, intitulado «Castelos em Espanha», o «New York Times» faz o balanço das relações hispano-americanas desde o encontro do almirante Sherman com o general Franco, em Julho do ano passado. Frisando que os Estados Unidos ainda não chegaram a uma decisão quanto á atitude que devem tomar para com a Espanha, escreve: «A administração Truman não poderá assentar numa decisão nem vincar uma atitude», enquanto Franco «não tiver indicado o preço que pretende e dado garantias» Conclui, dizendo que «nem a Casa Branca nem o Pentágono apresentaram ainda boas razões que justifiquem uma aliança militar entre os Estados Unidos e a Espanha de Franco».—(F. P.).

# A queda de um avião

## sobre os telhados de três casas

ELIZABETH (Nova Jersey), 23—Parece confirmar-se que foram 27 as vitimas do desastre de ontem á tarde ao cair um avião em pleno centro da cidade de Elizabeth. Seriam, nesses termos, os 23 homens que iam a bordo, 3 crianças que se encontraram nos escombros da casa e a mãe de duas daquelas.

Robert Patterson, antigo secretário da Guerra americano, que perdeu a vida no acidente, tinha resolvido, á ultima hora, anular o lugar marcado no comboio rápido.

Ainda se não determinaram as causas exactas do desastre, mas parece que foram a violência da chuva e o nevoeiro intenso. O aparelho caiu muito perto de uma escola onde as aulas tinham, felizmente, acabado uns minutos antes. Havia muito pouco tempo, também, um milhar de crianças passara pelo local, em cortejo.—(F. P.).

### Queda de outro avião

LONDRES, 23 — Um bombardeiro quadrimotor despenhou-se em chamas, esta noite, em Fincham, perto de Downham Market, condado de Norfolk. Foi retirado um cadáver dos escombros e um tripulante recolheu ao hospital. Desconhece-se por enquanto o numero exacto das vitimas.—(F. P.).

# A viagem de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

presidencial de Novembro deste ano. Curiosa coincidência...

O general Eisenhower podia muito bem ser o candidato do presidente Truman. Um democrata do Missouri preferi-lo-ia, certamente, e segundo certos boatos correntes não deixou de lhe fazer a oferta. Mesmo como republicano Eisenhower é preferivel a qualquer outro, pois será o continuador da politica externa dos Estados Unidos tal como esta foi concebida e realizada nos ultimos tempos.

Mas a escolha do general pelo Congresso do partido republicano, que se realizará em Julho, não é certa. O senador Taft é um temivel concorrente e o sr. Churchill não deixa certamente de encarar a possibilidade de uma modificação da politica americana em relação á Europa.

Essa modificação seria menos espectaculosa do que geralmente se julga. Os Estados Unidos não se desinteressariam da defesa da Europa mas interessar-se-iam menos pela criação do exército europeu. O senador Taft está convencido de que a segurança da Europa se garante menos pela existência de forças locais europeias do que pela capacidade de réplica que representa, para uma agressão soviética, o poder militar e industrial dos Estados Unidos.

Embora visse com satisfação os europeus organizarem a defesa do seu continente, o senador Taft não acredita que isso aconteça. Se for eleito não fará, portanto, como a actual Administração, o mais ligeiro esforço no sentido da criação de um exército europeu. O senador Taft, chefe da ala direita americana, pensa exactamente como os chefes dos partidos da esquerda nos países europeus.

Um dos argumentos de que o actual Governo americano usa com maior frequência, para incitar os europeus a criarem o seu exército, é a eventualidade da eleição de Taft, em Novembro. Segundo esse argumento, é preciso que, quando isso se der, o plano da criação do exército europeu esteja tão adiantada que já não seja possivel voltar atrás.

### A Russia e os seus desígnios

Todos os projectos dos ocidentais têm sido inspirados pela ameaça soviética. Ora esses projectos foram sempre arquitectados na ignorancia mais completa das verdadeiras intenções do Kremlin. E' um caso sem paralelo na História moderna e mesmo na História de todos os tempos esta ignorancia. Nunca uma potência, ou um grupo de potências, teve tão poucas indicações sobre o que se propõe fazer o seu eventual inimigo.

Que diferença em relação ao que se passou com a Alemanha hitleriana. Depois de Munich toda a gente podia ser profeta no Ocidente, pois o rearmamento do Reich se fazia abertamente. Quem é que no Ocidente se atreveria a fazer o mesmo com a mesma segurança para tratar o caso da Russia do nosso tempo?

Tenho lido que estão a ser transferidas instalações industriais soviéticas para os Urais, e que no ceu da Coreia aparecem aviões de caça soviéticos superiores aos americanos. Mas trata-se apenas de caças de pequeno raio de acção usados para interceptar os aparelhos inimigos. Em resumo, trata-se de armas defensivas.

O presidente Truman e o sr. Churchill dispõem, certamente, de outras informações que talvez desmintam completamente as conclusões a que chegamos pela leitura dos jornais. E' por isso naturalissimo que a avaliação fundamentada das intenções soviéticas tenha ocupado a maior parte do tempo gasto nas suas conversações. O ritmo do rearmamento europeu será condicionado pelas conclusões a que chegaram.

Trata-se de um caso de que dependem a vida e a sobrevivência do continente europeu. E' lamentável que este não estivesse representado nas conversações de Washington. Se houvesse uma terceira personalidade habilitada a falar em nome dos países da Europa continental o caso mudaria de figura.

Enquanto isso se não der as decisões fundamentais de que dependemos serão tomadas na ausência dos europeus. E' um facto significativo que o «Conselho da Europa» seja agora igual ao que era durante a guerra, quer dizer, quando a Europa estava invadida e ocupada pelos alemães. Dir-se-ia que a divisão do nosso continente equivale ao seu desaparecimento como entidade politica.

# A guerra na Coreia

### As negociações não andam

PAN MUN JON, 23 — Continua-se a marcar passo, na Subcomissão do Armistício, sobre a construção de aeródromos. A sessão de hoje demorou 22 minutos, tendo o general Hsieh Fang afirmado que a declaração feita ontem pelo comando das Nações Unidas é simples repetição da vontade de intervir nos negócios internos da Coreia do Norte.

Ao terminar a reunião da Subcomissão dos Prisioneiros, o almirante Libby disse: «Parece que as conversações sobre a troca dos prisioneiros caminham para um beco inteiramente sem saída». Parecendo cansado, acrescentou: «Lamento ter de anunciar que nada sucedeu da mais pequena importancia ou interesse. Voltamos a reunirmos amanhã, ás 11 horas, não sei muito bem para quê».—(F. P.).

### A participação no esforço da O. N. U.

PARIS, 23.—O secretário-geral da O. N. U. tornou hoje publico um comunicado sobre a participação internacional na luta travada contra a agressão na Coreia. Segundo o referido documento, 44 países, entre eles quatro que não são membros da O. N. U., ofereceram cooperação na acção colectiva das Nações Unidas. Houve 27 países que ofereceram auxilio militar, e 17 que mandaram para a batalha unidades terrestres, navais e aéreas.—(France Presse).

Loquacidade é um grande dom!
mas um belo presente presta melhor serviço. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257

# Churchill

## que está doente

## embarcou ontem

## *para a Europa*

NOVA YORK, 23.—Winston Churchill embarcou esta noite no «Queen Mary» com destino á Inglaterra. Fortemente atacado de gripe, recolheu imediatamente ao leito. As suas despedidas do povo americano foram transmitidas por um funcionário do serviço britanico de Informação. Já ontem de cama, atacado de gripe, Churchill recebeu, sem sair do quarto, a medalha de honra da cidade, que lhe foi entregue pelo governador. A visita de Churchill aos Estados Unidos e ao Canadá durou 17 dias.—(F. P.).

### Churchill ia de charuto apagado

NOVA YORK, 23.—Winston Churchill chegou ao cais, para embarcar no «Queen Mary», pouco depois das 22 horas, acompanhado pela filha, Sara, e o seu velho amigo, Bernard Baruch. Envergando um sobretudo cinzento com gola de peles, chapéu igualmente cinzento, e pegando num charuto apagado, o primeiro-ministro afastou os jornalistas e os microfones. «Não... não», foram as unicas palavras que disse antes de embarcar. Uma hora depois, mandava dizer, pelo Serviço de Informação, o desgosto por não lhe ter sido possível, «devido a uma grande constipação», falar aos jornalistas.

Assim terminou a visita de 17 dias que levou Churchill de Nova York a Washington, de Washington a Nova York, de aqui a Otava, da capital canadiana a Washington e desta a Nova York.—(F. P.).

### A entrada de Alexander para o gabinete britanico

OTTAWA, 23—O visconde Alexander, governador do Canadá, confirmou esta noite que partirá brevemente para a Inglaterra. Como se tem dito, consta que ocupará o lugar de ministro da Defesa no gabinete de Winston Churchill.—(F. P.).

# O processo nuclear

## de formação dos astros

TORONTO, 23.—Segundo afirmou o dr. C. S. Beels, astronomo do observatório nacional canadiano, as moléculas que se deslocam no espaço interestelar não provêm das estrelas, mas contribuem, pelo contrário, para a sua formação. O cientista fez a declaração á «Real Sociedade Astronómica», dizendo que as poeiras interestelares constituem mais de metade da massa total do Universo, e que certas teorias recentes admitem a possibilidade de que essas poeiras tenham sido também a origem dos planetas, inclusive a Terra. Segundo o cientista, está averiguado que as estrelas, os planetas e os gases interestelares têm composição idêntica e que, na sua matéria se encontram todas as espécies de átomos mencionados nos manuais de química elementar.—(F. P.).

# O Governo britânico

## prepara uma nova

## série de medidas

## para obter economias

LONDRES, 23.—O gabinete está a planear uma nova campanha de austeridade, de acordo com as linhas sugeridas pela conferência dos ministros das Finanças da Comunidade, os quais anunciaram na segunda-feira que cada país da Comunidade tinha aceitado um limite para melhorar a sua balança de pagamentos, de modo que toda a área do esterlino pudesse ter crédito antes do fim de 1952.

Richard Butler, chanceler do Tesouro, deve, segundo se espera, interpretar isto em medidas que quase darão o caracter de brincadeira de crianças ás que foram adoptadas pelo seu predecessor trabalhista, sir Stafford Cripps.

As medidas que Butler propõe, adicionadas ás rigidas reduções feitas em Novembro, significarão menos dinheiro no bolso do povo, menos mercadorias —especialmente artigos de luxo—nas lojas, e uma grande reviravolta nos hábitos rotineiros de centenas de milhares de famílias.

A campanha de Butler será baseada num plano de ataque de quatro pontos:

1.º—Uma medida desinflacionária tornará crescentemente dificil ás firmas e aos individuos obter empréstimos para trabalhos de necessidade não nacional.

2.º—Redução nas despesas governamentais.

3.º—Mais reduções em algumas importações, especialmente nas não essenciais.

4.º—Grandes alterações no padrão industrial. Isto significará a deslocação de centenas de milhares de operários para a produção de armas, de carvão e de exportações, operários esses que serão retirados de funções menos essenciais.—(Reuter).

### Um discurso de Eden

LONDRES, 23 — Eden discursou ontem no jantar anual da «União Nacional dos Agricultores» sobre problemas da Politica internacional, declarando que a Inglaterra e os Estados Unidos só podem cooperar de forma eficaz na manutenção duma paz estável se se mantiverem em pé de igualdade. Aludiu á sua recente viagem a Washington, dizendo que ele próprio e Churchill tinham sido recebidos na capital americana, não como visitantes mas sim «como velhos amigos».

O ministro referiu-se também á politica interna britanica, dizendo designadamente que o Governo não tem nenhuma intenção de promover eleições gerais em futuro próximo. Aludiu á gravidade da situação da balança de comércio externo, dizendo que a Inglaterra «continua em grande perigo apesar das importantes restrições nas importações anunciadas em Novembro passado». Ainda sobre o mesmo problema do comércio externo, Eden fez saber que as disposições que o Governo tenciona promulgar brevemente «serão draconianas, realistas e de grande alcance».—(F. P.).

### Greve nos autocarros

LONDRES, 23—A greve ontem decidida por 700 motoristas e cobradores dos autocarros londrinos tornou-se efectiva hoje pela manhã. Seis carreiras são abrangidas pelo movimento.—(France Presse).

# Assalto a um banco

## numa cidade do México

CIUDAD JUAREZ, 23.—Foi praticado um roubo de 3 milhões de pesos na sucursal do Banco Nacional do México. Os malfeitores passaram a noite de anteontem para ontem no interior do estabelecimento bancário, e procederam ao assalto quando o pessoal entrou, ontem de manhã.—(F. P.).

**Jóias - Pratas**
Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.
**OURIVESARIA PORTUGAL**
Rossio, 122